



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

Luciana Maiara Taborda

**A formação do estudante de enfermagem para o cuidado à pessoa idosa: uma revisão
integrativa de literatura**

Florianópolis

2022

Luciana Maiara Taborda

A formação do estudante de enfermagem para o cuidado à pessoa idosa: uma revisão integrativa de literatura

Trabalho de Conclusão do Curso de Graduação em Enfermagem do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal de Santa Catarina, como requisito para a obtenção do Grau em Enfermagem.

Orientadora: Profa. Dra. Angela Maria Alvarez.

Florianópolis

2022

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,
através do Programa de Geração Automática da Biblioteca Universitária da UFSC.

Taborda, Luciana Maiara

A formação do estudante de enfermagem para o cuidado à
pessoa idosa: uma revisão integrativa de literatura ;
Práticas formativas na graduação em enfermagem para o
cuidado da pessoa idosa / Luciana Maiara Taborda ;
orientador, Angela Maria Alvarez, 2022.
70 p.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) -
Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências
da Saúde, Graduação em Enfermagem, Florianópolis, 2022.

Inclui referências.

1. Enfermagem. 2. Envelhecimento; Enfermagem
Gerontológica;. 3. Graduação em Enfermagem . 4. Educação em
Enfermagem. 5. Cuidado;. I. Alvarez, Angela Maria . II.
Universidade Federal de Santa Catarina. Graduação em
Enfermagem. III. Título.

Luciana Maiara Taborda

A formação do estudante de enfermagem para o cuidado à pessoa idosa: uma revisão integrativa de literatura

Este Trabalho Conclusão de Curso foi julgado adequado para obtenção do Título de Enfermeiro e aprovado em sua forma final pelo Curso de Graduação em Enfermagem.

Florianópolis, 21 de novembro de 2022.

Prof^a Dra. Margarete Maria de Lima
Coordenadora do Curso de Graduação em Enfermagem

Banca Examinadora:

Prof^a Dra. Angela Maria Alvarez
Orientadora e Presidente

Prof^a Dra. Maria Fernanda Baeta Neves Alonso da Costa
Membro efetivo

Prof^a Dra. Lucia Hisako Takase Gonçalves
Membro efetivo

Muitas foram as barreiras enfrentadas até aqui. Nada disso seria possível se não fossem as pessoas que me cercaram durante essa trajetória. Dedico este estudo e toda minha formação à minha família, aos amigos, colegas de curso, aos educadores e, sobretudo, ao meu Anjo da Guarda e a Nossa Senhora que me guiaram dia e noite. Com certeza esse não é só o início de uma carreira na Enfermagem. Essa formação será meu instrumento para provar que a educação pode transformar, Obrigada, UFSC! Essa instituição que me transformou em um outro ser humano.

AGRADECIMENTOS

Deixo meus agradecimentos a todos aqueles que me motivaram e que estiveram comigo em todos os momentos importantes da minha vida. Aos meus pais que me criaram e educaram, com muitos desafios. Agradeço a cada familiar e amigo que acreditou nos meus sonhos e me acompanhou até aqui, essa conquista não é só minha, mas de vocês também. Agradeço aos meus familiares e amigos de infância que mesmo com distância física de mais de 300km, nunca deixaram de estar presentes em minha vida.

À minha mãe Luzia que me ensinou a ler e escrever, minha primeira e mais dedicada professora, uma perfeição em tudo que faz, belo exemplo de vida. Ao meu pai Aristides que me ensinou que “devemos ser bom para tudo nesta vida” com seu jeito simples, ensinou a observar a natureza e a trabalhar na terra, trabalhos árduos e sofridos. Agradeço imensamente aos meus pais que me ajudaram muito em tudo e também financeiramente em minha formação.

Aos meus queridos irmãos: Luana, uma grande mulher, parceira de vida, doutora da família, um exemplo de dedicação à educação, e a valores sociais! Lembro-me de me ajudar na matrícula! Incentivou demais amoooo, Alyson meu parceiro de vida, amigo de todas as horas e pequena Laura, minha luz e alegria, traz amor e união à nossa família, sou eternamente grata pela amizade e amor de vocês! Todos me incentivaram e me deram forças para seguir meus sonhos.

As minhas amigas de infância que sempre acompanham minha vida, Pati, Lizi e Carol! Pessoas maravilhosas. Gratidão a minha afilhada linda, amiga/prima Fernanda Helena uma pessoa de muita luz no meu caminho. Aos meus padrinhos Zita, Ilair e Elizete, parceiros de vida e bons conselhos.

Gratidão aos avós: Thereza uma mulher de coragem, simplicidade e exemplo de humanidade e avô Amadeus que me ensinou que a vida deve ser levada de forma leve. Gratidão aos tios que me incentivaram na formação Tia Cris, Joso, Tia Isabel, Tia Márcia, Tia Jussara, tio Marilson e Rosália, meus primos que me ajudaram Mari e Jean, gratidão.

Aos muitos amigos que a UFSC me apresentou e que levarei por toda a vida, vocês tornaram os dias de luta na vida acadêmica mais leves. As minhas amigas-irmãs de turma: Tais, Nadi, Norma, Lyandra, Jessica, Thamy, vocês são incríveis! Obrigada por sempre estarem ao meu lado e pelas muitas risadas que trocamos, amo vocês. Meus amigos Cinara, Gi, Douglas, André, Sandi, Vitoria, Luana, que são pessoas maravilhosas que tive o prazer de conhecer na UFSC ou através destas pessoas.

Agradeço também às pessoas que contribuíram para minha formação ao longo destes 5 anos, ao Vi que sempre foi um grande amor, que honra morar contigo no início da graduação, uma amizade para toda vida!

À Bel que morei junto também e me ajudou muito em tempos difíceis. Gratidão amiga de chimarrão, e de longas conversas, Lya minha parceira de estágio final feito de alegrias e tristezas, muito obrigada pela força e abraços todas as manhãs! Foi a luz em meu caminho. E não posso deixar de agradecer muito pela nossa parceria à minha amiga e irmã Tais Fernanda, juntas do início ao fim! Foram muitas noites de estudos e barzinhos, filmes, praias, cachoeiras, trilhas, 2 copas hehe e risos e risos, chimas! Sem falar das parcerias em estágio, ombro amigo para chorar e aprendizados de vida que tivemos juntas, evoluímos! Momentos incríveis junto a Norma também minha irmã de vida, pessoa de luz, grata pelos conselhos e força, risos e abraços. Amo vocês! Também agradeço à quem esteve comigo em muitos momentos, meu grande amigo Tiago, que sempre me fez rir e me incentivou a ser melhor. Agradecimento especial a minha amiga, que também considero irmã uma inspiração para

mim! Ariadne, minha querida Nadi, pessoa de luz, graciosa e um anjo na Terra com certeza! Gratidão por tudo, conte comigo sempre. Te amo.

Agradeço ao meu namorado Thomas meu parceiro, um presente que essa formação me deu, pois foi através dela que nos conhecemos, no momento certo! Que sorte! Obrigada pelo carinho e amor todos os dias, grata por me escolher e aos abraços maravilhosos! Amo você!

A minha orientadora Prof^a Dra Angela Maria Alvarez, você foi uma grande inspiração como pessoa, enfermeira e mulher forte. Agradeço muito por ter tido a honra de ter uma orientadora tão querida disposta a me ensinar sobre o complexo universo da pesquisa, muito obrigada por tudo.

Agradeço à Nossa Senhora Aparecida que me guiou todos os dias de minha formação. Agradeço às pessoas que lutaram pelo direito às cotas de escolas públicas, tornando a educação acessível e inclusiva, fazendo com que pessoas como eu se formem e mudem a realidade social neste país! Gratidão!

A todos os docentes pelos quais tive o privilégio de adquirir tanto conhecimento ao longo da graduação, sem vocês nada disso se tornaria realidade. Aos profissionais enfermeiros supervisores que me acolheram nas instituições onde fiz meus estágios acadêmicos ao longo da graduação, deixo minha gratidão pelos conhecimentos compartilhados.

A todos vocês deixo aqui meu muito obrigada!

“Fazei de mim um instrumento de vossa Paz. Onde houver Ódio, que eu leve o Amor, onde houver Ofensa, que eu leve o Perdão. Onde houver discórdia, que eu leve a União. Onde houver Dúvida, que eu leve a Fé. Onde houver Erro, que eu leve a Verdade. Onde houver Desespero, que eu leve a Esperança. Onde houver Tristeza, que eu leve a Alegria. Onde houver Trevas, que eu leve a Luz! Fazei que eu procure mais: consolar, que ser consolado; compreender, que ser compreendido; amar, que ser amado. Pois é dando, que se recebe. Perdoando, que se é perdoado e é morrendo, que se vive para a vida eterna! ”

Amém

(Oração de São Francisco)

RESUMO

Introdução: Alterações fisiológicas e sociais impactam no estado de saúde e na qualidade de vida de cada pessoa no processo de envelhecimento. O estudo da Gerontologia ganha cada vez mais importância ao considerarmos a transição demográfica e epidemiológica. Enfermeiros em seu dia-a-dia se deparam com situações de saúde-doença mais relacionadas à pessoa idosa exigindo que estejam aptos para promoverem ações qualificadas. **Objetivo:** Analisar na literatura as práticas formativas na graduação em enfermagem para o cuidado da pessoa Idosa. **Método:** O presente estudo trata-se de uma Revisão Integrativa de Literatura. Foram acessadas as bases de dados CINAHL, EMBASE, LILACS, PubMed/MEDLINE, SciELO. Os critérios de inclusão estipularam estudos publicados entre 2017 e 2022, acesso aberto, integralmente disponíveis e nos idiomas português, inglês e espanhol. Os artigos selecionados foram utilizados para categorizar os dados da pesquisa e da discussão acerca da pergunta de pesquisa: O que tem sido publicado, nos últimos cinco anos, sobre a formação na Graduação em Enfermagem para o cuidado à saúde da pessoa idosa? **Resultados:** A partir da estratégia de busca traçada foram identificados 1.631 artigos. Destes, foram selecionados 37 artigos para leitura na íntegra. Esta seleção ocorreu após avaliação quanto à duplicidade e aplicação dos critérios de inclusão e exclusão. Após leitura integral dos 37 artigos, 27 artigos foram excluídos por não atenderem ao objetivo da revisão integrativa. Dessa forma, foram selecionados dez artigos para levantamento dos dados, bem como categorização e os principais temas e a avaliação final. As informações advindas foram organizadas e analisadas gerando três temas principais: Currículo e o ensino da enfermagem sobre o cuidado à pessoa idosa. Estratégias metodológicas utilizadas na formação do enfermeiro no cuidado à pessoa idosa. Preparo do corpo docente para o ensino no cuidado à pessoa idosa. **Considerações Finais:** A formação de estudantes para atuar com pessoas idosas depende da valorização do conteúdo nos projetos pedagógicos dos cursos de graduação, estratégias de ensino capazes de mobilizar o interesse do acadêmico para o estudo da enfermagem gerontológica e preparo do corpo docente para realizar adequadamente a transferência de saberes por meio de metodologias ativas e mobilizadoras de atitudes positivas frente ao envelhecimento.

Palavras-chave: Envelhecimento; Educação em Enfermagem; Cuidado; Enfermagem Gerontológica; Enfermagem Geriátrica.

ABSTRACT

Introduction: The aging process is a natural and continuous phenomenon. As time passes, physiological and social changes impact the health status and quality of life of each person. Gerontology comprises the study of aging in its biological, psychological and social attributes. Its importance is evidenced by the significant number of health care appointments devoted to the elderly in all areas of healthcare and in all three levels of public health care in Brazil: primary, secondary and tertiary. Nurses, as health professionals participating in multiprofessional teams, face daily the most prevalent health-disease problems and situations in this patient profile. In this way, these professionals need aptitude and training to direct their duties taking into account the biopsychosocial aspects of their patients. In Brazil, the higher level of education and training is structured through a national curriculum supported by the National Curriculum Guidelines for Undergraduate Nursing Teaching. These documents contain principles, foundations and guidelines that determine the basis for training nurses. It is through this curricular base that the training of nursing professionals in Brazil is aligned with generalist, humanist, critical and reflective principles. In this way, the demand for qualified professionals to exercise the profession is promoted, based on scientific guidelines and permeated with ethical conviction. **Methods:** This study is an Integrative Review. Thus, it consists of analyzing the literature in order to obtain clarity on a given topic. CINAHL, EMBASE, LILACS, PubMed/MEDLINE, SciELO databases were accessed. The search strategy used defined descriptors. The inclusion criteria stipulated studies published between 2017 and 2022, open access, fully available and in Portuguese, English and Spanish. News, editorials, comments and cover letters were excluded, as well as duplicate studies and materials unrelated to the topic. The selected articles were used to categorize the research data and the discussion about the research question: What is the panorama of scientific productions related to the training of professionals in gerontology nursing in the last 5 years? **Results:** A total of 1,631 articles were found. Of these, 37 articles were selected for full reading. This selection involved the application of inclusion and exclusion criteria as well as the exclusion of duplicates. After full reading of these 37 articles, 27 were excluded because they did not meet the objectives of this Integrative Review. The information on the ten remaining articles were then organized and analyzed in three main categories: Nursing curriculum and the teaching of gerontological nursing; Strategies in the teaching-learning process in Gerontological Nursing; Teacher training. The selected articles were used to prepare the results and discuss this study. **Conclusion:** A qualified professional for the exercise of Nursing, in particular for the care of the elderly, must be grounded on a scientific and intellectual foundation, based on ethical principles. **Key-words:** Aging; Nursing Education; Care; Gerontological Nursing; Geriatric Nursing.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Descritores utilizados na estratégia de busca nos três idiomas e seus sinônimos, realização da pesquisa. Florianópolis-SC, Brasil, 2022.....	27
Quadro 2 - Estratégia de busca utilizada para a realização da pesquisa. Florianópolis-SC, Brasil, 2022.....	28
Quadro 3 - Descrição dos artigos selecionados de acordo com título, autores, país, ano, tipo de estudo, objetivo, principais achados e recomendações.....	32

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - População residente (%) no Brasil.....	16
Figura 2 – Fluxograma da seleção dos artigos para revisão integrativa de literatura.....	46

LISTA DE ABREVIATURA E SIGLAS

MEDLINE	<i>Medical Literature Analysis and Retrieval System Online</i>
MS	Ministério da Saúde
NBR	Norma Brasileira
OMS	Organização Mundial da Saúde
PNSPI	Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa
SCIELO	<i>Scientific Electronic Library Online</i>
SUS	Sistema Único de Saúde
TCLE	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido
UFSC	Universidade Federal de Santa Catarina
DCN	Diretrizes Curriculares Nacionais

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	15
2 OBJETIVO	19
2.1 OBJETIVO GERAL.....	19
3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	20
4 METODOLOGIA	24
4.1 TIPO DE ESTUDO	25
4.2 DESENVOLVIMENTO DAS ETAPAS	25
4.2.1 Coleta de dados	26
4.2.2 Busca e seleção de literatura.....	26
4.2.3 Análise dos dados.....	31
4.3 ASPECTOS ÉTICOS	32
5 RESULTADOS	32
5.1 MANUSCRITO.....	32
5.1.1 Formação do estudante para o cuidado à pessoa idosa: revisão integrativa de literatura.....	32
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	64
REFERÊNCIAS	65
PARECER FINAL DO ORIENTADOR SOBRE O TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	70

1 INTRODUÇÃO

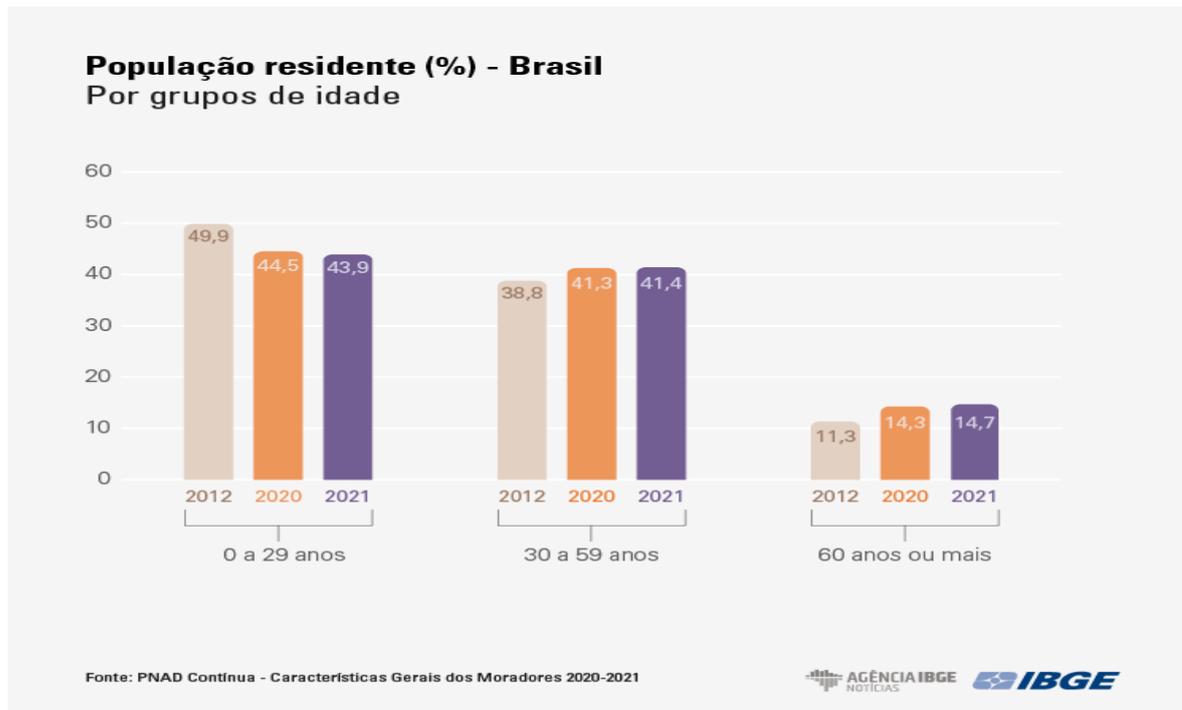
O aumento da expectativa de vida global, juntamente com um declínio acentuado nas taxas de fecundidade, representou um impacto direto no envelhecimento da população. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), há uma projeção entre os anos 2015 e 2050, de aumento da proporção da população mundial com mais de 60 anos de 12% para 22% (OMS, 2015).

Dada a mudança demográfica voltada para o processo de envelhecimento, alguns ajustes são necessários para que as necessidades dessas populações sejam atendidas, beneficiando também sua autonomia e cidadania. Essa responsabilidade inclui a salvaguarda dos direitos humanos básicos, como segurança, educação, trabalho e saúde. Em termos de saúde, o processo de garantia desse direito é complexo e abrangente (RODRIGUES *et al.*, 2018).

No Brasil, existem mais de 28 milhões de pessoas acima dos 60 anos, número que representa 13% da população do país, sendo esse percentual projetado para dobrar até 2047 (IBGE, 2022). Com isso, se faz necessário o aprimoramento da formação do enfermeiro, pois as características da população idosa são singulares e as especificidades do cuidar dessas pessoas precisam ser trabalhadas como competências e habilidades profissionais (CHRIZOSTIMO; CALDAS., 2021).

Segundo o IBGE (2022), no Brasil a população está mais velha. Entre 2012 e 2021, o número de pessoas abaixo de 30 anos de idade no país caiu 5,4%, enquanto houve aumento em todos os grupos acima dessa faixa etária no período. A população total do país foi estimada em 212,7 milhões em 2021. Comparando de 2020 para 2021, nesse período, a parcela de pessoas com 60 anos ou mais está em 14,7% da população. Em números absolutos, esse grupo etário passou de 22,3 milhões para 31,2 milhões, crescendo 39,8% no período, como evidenciado na figura 1.

Figura 1 - População residente (%) no Brasil



Fonte: IBGE (2022).

O envelhecimento é um processo natural e gradual na vida humana, e conforme os anos passam essas alterações fisiológicas interferem na condição de saúde e na qualidade de vida. A Gerontologia é a área do conhecimento que estuda o processo do envelhecimento nos aspectos biológicos, psicológicos e sociais.

De acordo com Chrizostimo e Caldas (2021), evidenciando o processo natural do envelhecimento, a *fragilidade* e propensão às enfermidades tendem a aumentar, sendo assim aumentam a necessidade de atendimentos em serviços e instituições de saúde. Com base neste cenário podemos questionar sobre a abrangência da preparação do enfermeiro, pensando em formação de nível acadêmico se preparado para atendimento e cuidado ao idoso, é importante compreendermos como está sendo a formação do enfermeiro nas instituições de ensino superior, na assistência a pessoa idosa, e se está alinhada às demandas específicas da transição demográfica brasileira.

As Instituições de Ensino Superior tem papel fundamental na formação do perfil do enfermeiro, uma vez que no ambiente acadêmico ele tem a oportunidade de desenvolver e aperfeiçoar suas competências, habilidades e atitudes para o exercício profissional.

Aprofundar-se nestas questões torna-se de grande relevância em decorrência do aumento demográfico e projeção de idosos no Brasil, visando promover a assistência em saúde integral e de qualidade. Necessidade de formação e capacitação específica para todos que atuam na formação dos profissionais dos serviços de saúde e sociais, bem como capacitação dos profissionais de enfermagem atuantes, mediante de formação de nível superior em Enfermagem abrangente e qualificada para o cuidado ao idoso, produzindo, como resultado, um profissional mais preparado, que aborde os aspectos que consolidam uma ética de qualidade, a busca de competência técnica e o compromisso para a efetividade e respeito aos cuidados dos cidadãos idosos, sendo assim imprescindível na formação do enfermeiro as competências e habilidades necessárias para a atenção integral e humanitária. (MOREIRA; *et al*, 2018)

A formação acadêmica direciona o desenvolvimento de senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotor da saúde integral do ser humano. Um pilar da profissão de Enfermagem é a Humanização, restaurando o respeito à vida humana, considerando um contexto em que se deparam seus valores e limitações sociais, éticas, educacionais e psíquicas presentes em todo relacionamento humano. Esta base na formação profissional contribui para o cuidado à população idosa, no entanto as especificidades dos pacientes necessitam de um olhar do profissional enfermeiro no sentido da promoção da saúde daquele que envelhece.

Segundo a autora Kletemberg (2012), percebe-se que os direitos à saúde e a criação do Sistema Único de Saúde (SUS) são conquistas da população brasileira, e o conceito de integralidade agrega aspectos fundamentais para a atenção à saúde das pessoas idosas. A visão da integralidade no caso da pessoa idosa pressupõe ampliar e dar continuidade no cuidado, para um viver e envelhecer de forma saudável.

No Brasil, a projeção do aumento da população idosa e da expectativa de vida, tem gerado grande demanda nos serviços de saúde e, a necessidade de profissionais preparados para atender e promover a saúde. Na preparação dos profissionais de saúde, o preconceito contra o envelhecer deve ser tema constante, de forma que haja cada vez mais investimento no ensino da gerontologia em diferentes níveis de formação, para a sensibilização e mobilização de estudantes do conhecimento específico tão necessário para garantir a qualidade do desempenho profissional diante deste grupo populacional (KLETEMBERG., 2012).

Nesse contexto, a enfermagem assume o protagonismo na organização dos serviços de saúde, tanto por sua representatividade quantitativa quanto pelas funções a ela atribuída, uma vez que, além de participar ativamente do processo de cuidar, também tem sido designada a função de gerenciar processos e serviços (RODRIGUES *et al.*, 2018).

O profissional enfermeiro exerce um papel fundamental na assistência ao idoso, considerando a capacidade profissional de tolerar, enfrentar e situações, os riscos, os problemas de saúde, que estão presentes na história de vida de cada indivíduo. Sendo então importante essa base acadêmica na formação do enfermeiro. Neste sentido, a contribuição desta investigação está relacionada com a educação superior; a formação profissional de Enfermagem das Instituições de Ensino Superior.

As Instituições de Ensino Superior têm papel fundamental na formação do perfil do enfermeiro, uma vez que no ambiente acadêmico têm a oportunidade de desenvolver e aperfeiçoar suas competências, habilidades e atitudes para o exercício profissional. A formação do enfermeiro também deve estar alinhada à Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa que, nas suas diretrizes, valoriza a qualificação permanente na área da saúde da pessoa idosa, de modo a incentivar o desenvolvimento de pesquisas e ensino sobre o processo do envelhecimento (BRASIL., 1994; BRASIL., 2006).

A Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa (2006), além de reiterar esses aspectos, acrescenta a necessidade da inclusão da Gerontologia e Geriatria como disciplinas curriculares nos cursos superiores em todas as áreas da saúde. Mesmo com os avanços nas políticas públicas voltadas para ao idoso, ainda há muitos desafios na formação acadêmica na área da Enfermagem Gerontológica e Geriátrica. A Política Nacional do Idoso, promulgada em 1994 e regulamentada em 2006, assegura direitos sociais à pessoa idosa, criando condições para promover sua autonomia, integração e participação efetiva na sociedade e reafirmando o direito à saúde nos diversos níveis de atendimento do SUS. (BRASIL., 1994; BRASIL., 2006).

O interesse em abordar o tema surgiu da realidade observada durante a formação acadêmica, destacando a contemplação, ao decorrer do curso, sobre questões curriculares do curso de enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), à não obrigatoriedade neste currículo de uma disciplina focada verticalmente ao estudo do idoso.

Dessa forma, por meio da revisão de literatura identificar e analisar o cuidado à pessoa idosa que será prestado pelo profissional.

Diante do exposto, o presente estudo tem como questão norteadora: Qual é o panorama de produções científicas relacionadas à formação de estudantes de enfermagem para o cuidado à saúde da pessoa idosa, nos últimos 5 anos?

2 OBJETIVO

2.1 OBJETIVO GERAL

Analisar na literatura as práticas formativas na graduação em enfermagem para o cuidado da pessoa idosa.

3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

3.1 ENVELHECIMENTO POPULACIONAL

As mudanças que constituem e influenciam o envelhecimento são complexas. No nível biológico, o envelhecimento é associado ao acúmulo de uma grande variedade de danos moleculares e celulares. Com o tempo, esses danos levam a uma perda gradual das reservas fisiológicas, um aumento do risco de contrair diversas doenças e um declínio geral na capacidade intrínseca do indivíduo. Em última instância, resulta no falecimento. Porém, essas mudanças não são lineares ou consistentes e são apenas vagamente associadas à idade de uma pessoa em anos (OMS, 2015).

No Brasil, o número de idosos com idade acima de 60 anos passou de três milhões em 1960 para sete milhões em 1975, 14 milhões em 2002 e 20 milhões (20.590.599) em 2010, um aumento de 600% em cinquenta anos e em 2020 tal número alcançou 32 milhões. O desafio maior no século XXI será cuidar dessa população crescente de idosos, a maioria com níveis socioeconômicos e educacionais baixos e elevada prevalência de doenças crônicas e incapacitantes. Os sistemas de saúde terão de fazer frente a uma crescente demanda por procedimentos diagnósticos e terapêuticos de doenças crônicas não-transmissíveis, principalmente as cardiovasculares e as neurodegenerativas, e a uma demanda ainda maior por serviços de reabilitação física e mental (BEZERRA; ALMEIDA; NÓBREGA-THERRIEN., 2012).

Assim, neste estudo se busca perceber por meio de da literatura a abordagem a presença de conteúdos ao cuidado ao idoso, quanto a estudantes de enfermagem, sendo estes futuros profissionais de saúde. Neste sentido, a contribuição desta investigação está relacionada com a educação superior; a formação profissional do estudante de graduação de enfermagem; a disponibilização do conteúdo de enfermagem sobre cuidado ao idoso na grade curricular de instituições.

Diante da compreensão do aumento demográfico brasileiro sobre envelhecimento populacional, Santos e Meneghin (2005) destacam que o aumento do número de idosos traz a necessidade de uma formação e capacitação específica para todos que atuam na formação dos profissionais dos serviços de saúde e sociais.

As principais atribuições desse profissional são destinadas ao dimensionamento da equipe de enfermagem, liderança do processo de trabalho, planejamento da assistência em

enfermagem, educação ou capacitação da equipe de enfermagem, no gerenciamento dos recursos materiais, na coordenação do cuidado ao paciente, na realização de cuidados ou procedimentos complexos e na avaliação do resultado das ações de enfermagem (SANTOS *et al.*, 2013).

3.2 A FORMAÇÃO NO ENSINO SUPERIOR EM ENFERMAGEM SOBRE O CUIDADO À PESSOA IDOSA.

Trazendo um recorte histórico sobre a formação de profissionais de enfermagem no Brasil, a profissionalização e o ensino de enfermagem iniciaram com o Decreto nº 791, de 27 de setembro de 1890, por assinatura e concepção de Marechal Deodoro da Fonseca, o então presidente do Brasil, onde temos o registro histórico da criação da primeira escola de enfermagem brasileira, com nome de Escola Profissional de Enfermeiros e Enfermeiras do Hospício Nacional de Alienados, hoje com outra denominação sendo Escola de Enfermagem Alfredo Pinto. No currículo da primeira escola, seguia o exemplo das escolas francesas, no qual trazia o profissional enfermeiro em um papel de subordinados aos profissionais médicos (BRASIL., 1890).

No início do século XX, um contexto histórico relevante para o Brasil e o mundo, foi a Primeira Guerra Mundial em 1914. A guerra trouxe mudanças em várias esferas, incluindo a necessidade de industrialização neste período. Para avanço na área houve a criação de cursos de enfermagem pela Sociedade da Cruz Vermelha que reconheceu a magnitude da profissionalização da enfermagem e criou a Escola Prática de Enfermeiras, nos anos de 1914 e 1916, com finalidade treinamento e instrução teórico-prática da profissão de enfermagem (PAVA; ROSSÉS, 2011; BARREIRA *et al.*, 2015).

As atividades iniciaram em 1923, e em 1926 passou a denominar-se Escola de Enfermeiras Dona Ana Neri, em homenagem à pioneira da Enfermagem no Brasil. Anos depois, por meio do Decreto nº 20.109, de 15 de junho de 1931, da Presidência da República, a Escola de Enfermeiras Dona Ana Neri foi considerada padrão oficial para todo o país. Esta escola adotou o sistema de ensino *nightingaleano*, buscando por rigorosa disciplina, qualidades morais das alunas e visava formar profissionais comprometidas em organizar o serviço de Enfermagem de Saúde Pública (BRASIL, 1931; PAVA; NEVES, 2011; BARREIRA *et al.*, 2015).

Na atualidade, o curso de graduação em enfermagem tem como objetivo formar enfermeiros generalistas com espírito crítico, comprometidos com as necessidades de saúde da população, com a responsabilidade de assistir o indivíduo, família e grupos sociais na sua integralidade, nos níveis de atenção primária, secundária e terciária. É capaz de contribuir para o desenvolvimento da profissão através do ensino, pesquisa, participação nas entidades de enfermagem e no exercício da cidadania social (UFSC, 2011).

Ao refletir sobre o tema de investigação do presente estudo: a formação profissional do enfermeiro e o currículo do curso de graduação dos estudantes de enfermagem em relação ao cuidado ao idoso, se torna possível compreender que esta titulação está embasada dentro da relação ensino-aprendizagem teórico-prática. O ensino em gerontologia favorece uma assistência de enfermagem especializada e sistematizada. A avaliação multidimensional do idoso estabelece maior segurança no desenvolvimento do trabalho do enfermeiro (OLIVEIRA *et al.*, 2007).

O processo de trabalho do enfermeiro pode ser dividido em duas dimensões: gerencial e assistencial. A atuação do enfermeiro no âmbito gerencial desenvolve ações voltadas para a organização do trabalho e de recursos humanos, com o objetivo de melhorar as condições de oferta do cuidado e da atuação da equipe de enfermagem. Já a dimensão assistencial, tem como finalidade a intervenção do enfermeiro, focando nas necessidades de cuidado do paciente (MORORÓ *et al.*, 2017).

Damasceno *et al.* (2016) relata em um estudo que os enfermeiros gestores compreendem que o gerente centraliza e coordena todas as ações que requerem atuação do enfermeiro, tanto do ponto de supervisão como de assistência, além de perceberem que é mediante da gestão do serviço de enfermagem que refletirá um bom cuidado de saúde à população. Quanto melhor for a organização do serviço, melhor será o atendimento prestado.

Os enfermeiros gestores exaltam a importância da supervisão e da coordenação no processo de trabalho. A supervisão é uma atribuição do enfermeiro, sendo assim em qualquer serviço, cargo ou função em que atua, o profissional fica responsável por supervisionar a equipe em que estiver inserido. O enfermeiro deve cumprir essa função de modo ético, educativo, técnico e político, evitando de usar a abordagem punitiva (CHAVES *et al.*, 2020).

Uma boa formação é decisiva para que o enfermeiro atue tanto em situações que envolvam questões globais da atenção à saúde quanto em outras específicas do idoso diante da acentuada transição epidemiológica, característica da sociedade brasileira. Nesse sentido, no artigo 5º da Resolução n.º 3 do Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação

Superior, de 7 de novembro de 2001, as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem estabelecem a necessidade de formar enfermeiros dotados de conhecimentos e habilidades específicas para atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas (RODRIGUES *et al.*, 2018).

As principais atribuições desse profissional são destinadas ao dimensionamento da equipe de enfermagem, liderança do processo de trabalho, planejamento da assistência em enfermagem, educação ou capacitação da equipe de enfermagem, no gerenciamento dos recursos materiais, na coordenação do cuidado ao paciente, na realização de cuidados ou procedimentos complexos e na avaliação do resultado das ações de enfermagem (SANTOS *et al.*, 2013).

O processo de trabalho do enfermeiro pode ser dividido em duas dimensões: gerencial e assistencial. A atuação do enfermeiro no âmbito gerencial desenvolve ações voltadas para a organização do trabalho e de recursos humanos, com o objetivo de melhorar as condições de oferta do cuidado e da atuação da equipe de enfermagem. Já a dimensão assistencial, tem como finalidade a intervenção do enfermeiro, focando nas necessidades de cuidado do paciente (MORORÓ *et al.*, 2017).

Damasceno *et al.* (2016) relata em um estudo que os enfermeiros gestores compreendem que o gerente centraliza e coordena todas as ações que requerem atuação do enfermeiro, tanto do ponto de supervisão como de assistência, além de perceberem que é mediante da gestão do serviço de enfermagem que refletirá um bom cuidado de saúde à população. Quanto melhor for a organização do serviço, melhor será o atendimento prestado.

Os enfermeiros gestores exaltam a importância da supervisão e da coordenação no processo de trabalho. A supervisão é uma atribuição do enfermeiro, sendo assim em qualquer serviço, cargo ou função em que atua, o profissional fica responsável por supervisionar a equipe em que estiver inserido. O enfermeiro deve cumprir essa função de modo ético, educativo, técnico e político, evitando de usar a abordagem punitiva (CHAVES *et al.*, 2020).

Uma boa formação é decisiva para que o enfermeiro atue tanto em situações que envolvam questões globais da atenção à saúde quanto em outras específicas do idoso diante da acentuada transição epidemiológica, característica da sociedade brasileira. Nesse sentido, no artigo 5º da Resolução n.º 3 do Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Superior, de 7 de novembro de 2001, as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem estabelecem a necessidade de formar enfermeiros dotados de

conhecimentos e habilidades específicas para atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas (RODRIGUES *et al.*, 2018).

O processo de trabalho do enfermeiro pode ser dividido em duas dimensões: gerencial e assistencial. A atuação do enfermeiro no âmbito gerencial desenvolve ações voltadas para a organização do trabalho e de recursos humanos, com o objetivo de melhorar as condições de oferta do cuidado e da atuação da equipe de enfermagem. Já a dimensão assistencial, tem como finalidade a intervenção do enfermeiro, focando nas necessidades de cuidado do paciente (MORORÓ *et al.*, 2017).

Damasceno *et al.* (2016) relata em um estudo que os enfermeiros gestores compreendem que o gerente centraliza e coordena todas as ações que requerem atuação do enfermeiro, tanto do ponto de supervisão como de assistência, além de perceberem que é mediante da gestão do serviço de enfermagem que refletirá um bom cuidado de saúde à população. Quanto melhor for a organização do serviço, melhor será o atendimento prestado.

Os enfermeiros gestores exaltam a importância da supervisão e da coordenação no processo de trabalho. A supervisão é uma atribuição do enfermeiro, sendo assim em qualquer serviço, cargo ou função em que atua, o profissional fica responsável por supervisionar a equipe em que estiver inserido. O enfermeiro deve cumprir essa função de modo ético, educativo, técnico e político, evitando de usar a abordagem punitiva (CHAVES *et al.*, 2020).

Uma boa formação é decisiva para que o enfermeiro atue tanto em situações que envolvam questões globais da atenção à saúde quanto em outras específicas do idoso diante da acentuada transição epidemiológica, característica da sociedade brasileira. Nesse sentido, no artigo 5º da Resolução n.º 3 do Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Superior, de 7 de novembro de 2001, as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem estabelecem a necessidade de formar enfermeiros dotados de conhecimentos e habilidades específicas para atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas (RODRIGUES *et al.*, 2018).

4 METODOLOGIA

Neste tópico do trabalho iremos descrever a metodologia indicada para esta pesquisa de revisão integrativa de literatura. Este método permite a combinação de dados da literatura

empírica e teórica que podem ser direcionados à definição de conceitos, identificação de lacunas nas áreas de estudos.

4.1 TIPO DE ESTUDO

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura sustentada pelo método proposto por Mendes, Silveira e Galvão (2008). Esse método é composto das seguintes etapas: 1) estabelecimento da hipótese ou questão de pesquisa; 2) busca na literatura; 3) categorização dos estudos; 4) avaliação dos estudos incluídos na revisão; 5) interpretação dos resultados; 6) síntese do conhecimento ou apresentação da revisão (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

Este estudo pretende como finalidade produzir um material subsidiado pelas bibliografias já existentes, para englobar a temática em enfermagem da formação do estudante de enfermagem para o cuidado a Pessoa Idosa. Busca-se com o estudo responder a seguinte questão norteadora:

O que tem sido publicado, nos últimos cinco anos, sobre a formação na Graduação em Enfermagem para o cuidado à saúde da pessoa idosa?

4.2 DESENVOLVIMENTO DAS ETAPAS

A revisão bibliográfica apresenta-se como passo inicial para qualquer pesquisa científica, haja vista que é a responsável por embasar teoricamente o estudo. Pode ser desenvolvida utilizando materiais elaborados previamente, como livros, artigos, teses, periódicos e revistas para que seja possível o aprimoramento das ideias na pesquisa bibliográfica (CONFORTO; AMARAL; SILVA., 2011).

Neste estudo optamos pela revisão integrativa de literatura, na qual é possível desenvolver uma linha de pesquisa de acordo com uma perspectiva científica, sendo necessário ao autor definir tópicos chaves, palavras, descritores, autores, periódicos e fontes de dados. Para tanto, a revisão integrativa compreende seis etapas distintas, formuladas para propiciar o desenvolvimento de uma revisão com critério de qualidade.

A primeira etapa compreende a identificação do tema e seleção da questão de pesquisa; como segunda etapa, o estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão, assim como a busca na literatura; a terceira etapa define-se pela categorização dos estudos, consistindo na definição das informações de cada estudo, de forma a reunir e sintetizar; como

quarta etapa, a avaliação dos achados incluídos na revisão, ou seja, a análise dos dados; na quinta etapa, há a interpretação dos achados por fim, a sexta etapa engloba a síntese do conhecimento (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO., 2008).

4.2.1 Coleta de dados

O levantamento dos estudos disponíveis foi realizado nos meses de maio de 2022 a julho de 2022. A investigação foi direcionada de acordo com o tema proposto atendendo a questão de pesquisa e ao objetivo.

4.2.2 Busca e seleção de literatura

Uma busca eletrônica de artigos na temporalidade definida para seleção e uso dos achados considerou estudos dos últimos cinco anos (2017-2022). A ferramenta digital *Mendeley Web Importer* foi utilizada para a importação dos artigos e aplicação os critérios de inclusão e exclusão. As bases de dados utilizadas na busca foram as coleções das bibliotecas virtuais: *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE) *Public Medline* (PubMed), EMBASE, *Cumulative Index to Nursing & Allied Health Literature* (CINAHL), Literatura Latino-Americano e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO).

O acesso às bases de dados ocorreu da seguinte maneira: para acessar a PubMed/Medline, utilizou-se o portal PubMed; para acessar a CINAHL, EMBASE, utilizou-se o Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES); para a LILACS, o acesso foi via Biblioteca Virtual de Saúde (BVS); para a SciELO, foi utilizado o site da própria base de dados.

Neste estudo a assessoria de uma bibliotecária contribuiu para estratégia de busca auxiliando no estudo. Assim, a pesquisa utilizou os termos em inglês, espanhol e português, conforme os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e seus correspondentes no *Medical Subject Headings* (MeSH). Ressalta-se que a estratégia de busca foi adaptada às bases de dados pesquisadas, seguindo seus critérios de pesquisa, que foram combinados com os operadores booleanos “AND”, “OR” e “NOT”.

Os termos de pesquisa incluíram “Pessoa Idosa*” “Pessoa de Idade*” “População Idosa*” “velhice*” “terceira idade*” “Envelhecimento*” “senescência*” “Estudante de

Enfermagem*” “Enfermagem Geriátrica*” “Geriatría*”[Mesh] “enfermagem*” OU “enfermeira estudante*” OU “estudante de graduação*” “Enfermagem Geriátrica*” “Geriatría*” “Competência Profissional*” “Educação Profissionalizante*” “Currículo*”

Os critérios de inclusão determinaram vinculação do conteúdo tratado com o objetivo deste estudo, a inclusão de todos os estudos empíricos revisados por pares disponíveis (fonte primária) publicados de 2017 a 20 de julho de 2022 nos idiomas Português, Inglês e Espanhol.

Demonstração de descritores e **estratégia** de busca utilizada, conforme Quadro 1 e 2.

Quadro 1 - Descritores utilizados na estratégia de busca nos três idiomas e seus sinônimos, realização da pesquisa.

Descritor em português	Descritor em inglês	Descritor em espanhol	Sinônimos nos três idiomas
Enfermagem Geriátrica	Geriatric Nursing	Enfermería	Enfermagem Geriátrica; Geriatría; Enfermería Geriátrica; Geriatric Nursing; Geriatric Nursing; Geriatric
Estudante de Enfermagem	Students, Nursing	Estudiantes de Enfermería	Estudante de Enfermagem; Alunos de Enfermagem; Educação em Enfermagem; Bacharelado em Enfermagem; Competência Profissional; Educação Profissionalizante; Estudiantes de Enfermería Alumnos de Enfermería; Educación en Enfermería; Bachillerato en Enfermería; Competencia Profesional; Educación tudents, Nursing; Pupil Nurse; Education, Nursing; Baccalaureate; Professional Competence; Education, Professional
Enfermagem	Nursing	Enfermería	Enfermagem; enfermería; Nursing;

Fonte: Autora, Florianópolis, Santa Catarina (2022).

Quadro 2 - Estratégia de busca utilizada para a realização da pesquisa

BASE DE DADOS	ESTRATÉGIA DE BUSCA	REFERÊNCIAS ENCONTRADAS
CINAHL (Enfermagem; abrangência)	(("Geriatric Nursing" OR "Geriatrics" OR Geriatri* OR Gerontolog*) AND ("Nursing" OR "Nursings" OR "Nurses" OR	

mundial)	<p>&quot;Nurse&quot;) AND(&quot;Students,Nursing&quot;OR&quot;NursingStudent &quot; OR&quot;Nursing Students&quot; OR &quot;Pupil Nurse&quot; OR &quot;Pupil Nurses&quot; OR &quot;Nursing Education&quot; OR&quot;Education, Nursing, Baccalaureate&quot; OR &quot;Baccalaureate Nursing Education&quot; OR &quot;ProfessionalCompetence&quot; OR &quot;Education, Professional&quot; OR &quot;Professional Education&quot; OR &quot;ClinicalCompetence&quot; OR &quot;Curriculum&quot; OR &quot;curriculums&quot; OR &quot;Curricula&quot;))</p>	(n = 332)
EMBASE (Ciências da Saúde; abrangência mundial)	<p>((&quot;Geriatric Nursing&quot;/exp OR &quot;Geriatric Nursing&quot;;ab,ti OR &quot;Geriatrics&quot;/exp OR&quot;Geriatrics&quot;;ab,ti OR Geriatri*.:ab,ti OR Gerontolog*.:ab,ti) AND (&quot;Nursing&quot; OR &quot;Nursings&quot; OR &quot;Nurses&quot; OR &quot;Nurse&quot;)) AND (&quot;Students, Nursing&quot; OR &quot;Nursing Student&quot; OR &quot;NursingStudents&quot; OR &quot;Pupil Nurse&quot; OR &quot;Pupil Nurses&quot; OR &quot;Nursing Education&quot; OR &quot;Education,Nursing, Baccalaureate&quot; OR &quot;Baccalaureate Nursing Education&quot; OR &quot;Professional Competence&quot;OR &quot;Education, Professional&quot; OR &quot;Professional Education&quot; OR &quot;Clinical Competence&quot; OR&quot;Curriculum&quot; OR &quot;curriculums&quot; OR &quot;Curricula&quot;))</p>	(n = 487)
LILACS (Literatura latino- americana e do Caribe em Ciências da Saúde)	<p>((&quot;Enfermagem Geriátrica&quot; OR &quot;Geriatria&quot; OR &quot;Enfermería Geriátrica&quot; OR &quot;Geriatric Nursing&quot;OR &quot;Geriatrics&quot; OR Geriatri* OR Gerontolog*) AND (&quot;Enfermagem&quot; OR enfermeir* OR &quot;enfermería&quot; OR enfermer* OR&quot;Nursing&quot;OR&quot;Nursings&quot; OR &quot;Nurses&quot; OR &quot;Nurse&quot;)) AND(&quot;Estudantes de Enfermagem&quot; OR &quot;Estudante de Enfermagem&quot; OR &quot;Alunos de Enfermagem&quot; OR &quot;Aluno de Enfermagem&quot; OR &quot;Educação em Enfermagem&quot; OR&quot;Bacharelado em Enfermagem&quot; OR &quot;Bacharelato em Enfermagem&quot; OR &quot;Licenciatura em Enfermagem&quot; OR &quot;Competência Profissional&quot; OR &quot;Educação Profissionalizante&quot; OR&quot;Competência Clínica&quot; OR &quot;Currículo&quot; OR &quot;Estudantes de Enfermería&quot; OR &quot;Estudiante deEnfermería&quot; OR &quot;Alumnos de Enfermería&quot; OR &quot;Alumno de Enfermería&quot; OR &quot;Educación Enfermería&quot; OR &quot;Bachillerato en Enfermería&quot; OR &quot;Competencia Profesional&quot; OR &quot;Educación Profesional&quot; OR &quot;Competencia Clínica&quot; OR&quot;Students, Nursing&quot; OR &quot;NursingStudent&quot; OR &quot;Nursing</p>	(n = 21)

	Students" OR "Pupil Nurse" OR "Pupil Nurses" OR "Nursing Education" OR"Education, Nursing, Baccalaureate" OR "Baccalaureate Nursing Education" OR "Professional	
PubMed/MEDLINE (Ciências da Saúde; abrangência mundial)	(("Geriatric Nursing"[Mesh] OR "Geriatric Nursing"[Title/Abstract] OR "Geriatrics"[Mesh]OR "Geriatrics"[Title/Abstract] ORGeriatr*[Title/Abstract]ORGerontolog*[Title/Abstract])AND("Nursing"[Mesh] OR "Nursing" OR "Nursings" OR "Nurses"[Mesh] OR "Nurses" OR "Nurse");AND ("Students, Nursing"[Mesh] OR "Students, Nursing" OR "Nursing Student" OR"Nursing Students" OR "Pupil Nurse" OR "Pupil Nurses" OR "Education,Nursing"[Mesh] OR "Nursing Education" OR "Education, Nursing, Baccalaureate"[Mesh] OR "Education, Nursing, Baccalaureate" OR "Baccalaureate Nursing Education" OR"Professional Competence"[Mesh] OR "Professional Competence" OR "Education,Professional"[Mesh] OR "Education, Professional" OR "Professional Education" OR "ClinicalCompetence"[Mesh] OR "Clinical Competence" OR "Curriculum"[Mesh] OR "Curriculum" OR"curriculums" OR "Curricula".) AND ("journal article"[Publication Type]))	(n = 439)
SciELO (Multidisciplinar; principalmente revistas latino-	(("Enfermagem Geriátrica" OR "Geriatria" OR "Enfermería Geriátrica" OR "Geriatric Nursing"OR "Geriatrics" OR Geriatri* OR Gerontolog*) AND ("Enfermagem" OR enfermeir* OR	

americanas, de Portugal e da Espanha)	"enfermeria" OR enfermer* OR"Nursing"OR"Nursings" OR "Nurses" OR "Nurse") AND("Estudantes de Enfermagem" OR "Estudante de Enfermagem" OR "Alunos de Enfermagem" OR "Aluno de Enfermagem" OR "Educação em Enfermagem" OR"Bacharelado em Enfermagem" OR "Bacharelato em Enfermagem" OR "Licenciatura em Enfermagem" OR "Competência Profissional" OR "Educação Profissionalizante" OR"Competência Clínica" OR "Currículo" OR "Estudiantes de Enfermería" OR "Estudiante deEnfermería" OR "Alumnos de Enfermería" OR "Alumno de Enfermería" OR "Educación Enfermería" OR "Bachillerato en Enfermería" OR "Competencia Profesional" OR "Educación Profesional" OR "Competencia Clínica" OR "Students, Nursing" OR "NursingStudent" OR "Nursing Students" OR "Pupil Nurse" OR "Pupil Nurses" OR "Nursing Education" OR"Education, Nursing, Baccalaureate" OR "Baccalaureate Nursing Education" OR "Professional Competence" OR "Education, Professional" OR "Professional Education" OR "ClinicalCompetence" OR "Curriculum" OR "curriculums" OR "Curricula"))	(n = 12)
---------------------------------------	--	----------

Fonte: Autora, Florianópolis, Santa Catarina (2022).

Enquanto isso, os critérios de exclusão consistiram em: artigos duplicados, artigos indisponíveis, artigos de opinião, editoriais, Dissertações e Teses e estudos com participantes que não eram sobre a temática de formação em enfermagem para cuidados com pessoas idosas. Além disso, também foram excluídos artigos relatando experiências ou atitudes de estudantes de outros cursos na área da saúde, ou artigos que descrevessem sobre formação em outros graus, com âmbito de especialização (pós-graduação).

A partir da estratégia de busca traçada foram identificados 1.631 artigos. Destes, foram selecionados 37 artigos para leitura na íntegra. Esta seleção ocorreu após avaliação quanto à duplicidade e aplicação dos critérios de inclusão e exclusão. Tais critérios foram aplicados através da leitura do título ou resumo quando a leitura do título foi insuficiente para conclusão definitiva. Após leitura na íntegra dos 37 artigos, 27 artigos foram excluídos por não atenderem ao objetivo da revisão integrativa. Dessa forma, dez estudos foram

selecionados para coleta de dado. O processo de busca e seleção desta revisão está apresentado no Apêndice A.

4.2.3 Análise dos dados

O estudo passou então para a etapa 3 - categorização e 4 - avaliação dos estudos incluídos na revisão. Os artigos selecionados foram organizados compondo o quadro 3 para etapa de categorização destacando: título, autores, país e ano, objetivo do estudo, principais achados e recomendações.

Nas etapas de 5 - interpretação dos resultados e 6 - síntese do conhecimento ou apresentação da revisão. Para interpretação dos resultados os artigos foram lidos e analisados destacando os temas relevantes abordados, quais sejam: Currículo e o ensino da enfermagem gerontológica; Estratégias no processo de ensino-aprendizagem em Enfermagem Gerontológica; e, Preparo do corpo docente. Tais temas foram descritos e discutidos no manuscrito apresentado no capítulo 5 e 6 - Resultados e Considerações Finais e deste estudo.

4.3 ASPECTOS ÉTICOS

Os aspectos éticos estão assegurados na utilização da devida citação e referência aos autores utilizados, seguindo as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). O devido cuidado foi dado aos artigos identificados, assim como a preocupação com análise fidedigna de seus conteúdos, para por fim produzir o relatório final deste estudo.

5 RESULTADOS

De acordo com o estabelecido pela normativa para apresentação de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), os capítulos dos resultados e discussão serão abordados no formato de manuscrito, visando incentivar a futura publicação da pesquisa desenvolvida.

5.1 MANUSCRITO

5.1.1 Práticas formativas na graduação em enfermagem para o cuidado da pessoa idosa.

RESUMO

Objetivo: Identificar e analisar na literatura disponível acerca da formação acadêmica no curso de enfermagem para o cuidado ao idoso, nos últimos cinco anos. **Método:** O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa de literatura. A busca pelos artigos ocorreu no ano de 2022 nas bases de dados CINAHL, EMBASE, LILACS, PubMed/MEDLINE, SciELO. Os critérios de inclusão estipulados compreenderam estudos publicados nos últimos 5 anos (2017-2022), de acesso aberto, integralmente disponíveis e nos idiomas português, inglês e espanhol. Foram excluídos notícias, editoriais, comentários e cartas de apresentação, assim como estudos duplicados, indisponíveis e materiais não relacionados ao tema. **Resultado:** Como resultados da busca foram encontrados 1.631 artigos, que após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 37 artigos para leitura integral e por fim selecionados dez artigos para a avaliação. Da análise da literatura obtida três temas principais, que foram categorizados e estabeleceram pontos relevantes sobre a formação do estudante para o cuidado à pessoa idosa, intitulados: Currículo e o ensino da enfermagem sobre o cuidado à pessoa idosa. Estratégias metodológicas utilizadas na formação do enfermeiro no cuidado à pessoa idosa. Preparo do corpo docente para o ensino no cuidado à pessoa idosa. **Considerações finais:** É necessário revisar os conteúdos de gerontologia presentes no currículo das graduações em enfermagem, incluindo uso de metodologias ativas e aperfeiçoamento de competências e habilidades relacionadas à essa formação. Além da garantia de corpo docente especializado.

Descritores: Envelhecimento. Enfermagem. Graduação em Enfermagem.

ABSTRACT

Objective: To identify and analyze the available published literature on the teaching and training practices of undergraduate nursing students in the care of the elderly in the last five years. **Methods:** The present study is an integrative literature review. The search for articles took place in 2022 in the CINAHL, EMBASE, LILACS, PubMed/MEDLINE, and SciELO databases. The inclusion criteria were studies published in the last 5 years (2017-2022), open access, fully available and in Portuguese, English and Spanish. News, editorials, comments and cover letters were excluded, as well as duplicate studies and materials unrelated to the topic. **Results:** A total of 1,631 articles were found. After the inclusion and exclusion criteria were applied, 37 articles were left for full reading after which ten articles were selected for evaluation. From the analysis of these, three main themes regarding the training of nursing students for the care of the elderly were obtained: Nursing curriculum and the teaching of gerontological nursing; Strategies in the teaching-learning process in gerontological nursing; Faculty training. **Final considerations:** Revision of the contents of gerontology in the present curriculum of undergraduate nursing courses is necessary, including the use of active methodologies and the improvement of skills and abilities related to this population. In addition, it is important to the guarantee specialized teaching staff.

Keywords: Aging. Nursing. Graduation in Nursing.

INTRODUÇÃO

A passagem do tempo resulta em alterações fisiológicas que, por sua vez, interferem na condição de saúde e na qualidade de vida dos indivíduos. No processo natural do envelhecimento a fragilidade e maior propensão às enfermidades tendem a aumentar. Sendo assim, é crescente a necessidade de atendimentos em serviços e instituições de saúde e em variados âmbitos de atenção à saúde, influenciando neste cenário de grande atuação dos profissionais de saúde e, em especial, a dos profissional enfermeiro.

Neste contexto de saúde como direito, constata-se que o Brasil passa por relevantes mudanças na pirâmide etária, com aumento demográfico no contingente de pessoas idosas, como apontam Travassos, Coelho, Kuenning. (2020). O significativo envelhecimento da população ocorre em detrimento das faixas etárias mais jovens ocorre pelo aumento na expectativa de vida, acompanhado ainda pela queda da taxa de fecundidade. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), há projeção de que entre os anos 2015 e 2050 ocorra aumento da proporção da população mundial com mais de 60 anos de 12% para 22% (OMS, 2015). No Brasil existem mais de 28 milhões de pessoas acima dos 60 anos, número que representa 13% da população do país e este percentual foi projetado para dobrar até 2047 (IBGE, 2018).

Destaca-se os princípios e diretrizes da atenção à saúde, os quais determinam necessidades coletivas e individuais que devem ser atendidas para restaurar, promover a saúde e prevenir doenças. A Constituição da República Federativa do Brasil, promulgada em 1988, em seu Art. 196, dispõe sobre a saúde como direito de todos e dever do Estado. Direito este que deve ser garantido mediante políticas sociais e econômicas com objetivo de redução do risco de doenças e de outros agravos bem como o acesso universal, igualitário e com equidade às ações e serviços para a promoção, proteção e recuperação da saúde (BRASIL, 1988).

A determinação da característica da transição demográfica estabelecida pela intensificação do processo de envelhecimento populacional torna a garantia e a preservação dos direitos das idosas demandas complexas e abrangentes. Essa dinâmica inclui necessariamente a salvaguarda dos direitos humanos básicos, como segurança, educação, trabalho e saúde. (RODRIGUES et al., 2018).

De acordo com o Art. 43. Da Lei de diretrizes e bases da educação nacional A educação superior tem por finalidade: estimular a criação cultural e o desenvolvimento do

espírito científico e do pensamento reflexivo; Formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira; Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive; estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade; (SENADO FEDERAL, 2018).

A Gerontologia é uma ciência que tem como objetivo compreensão e conhecimento acerca do estudo sobre envelhecimento em seus aspectos biológicos, psicológicos, sociais e culturais. Sua importância se destaca com relevância neste processo de transição demográfica e, portanto, é importante essa reflexão e o planejamento da formação do profissional enfermeiro. Esse processo passa pela avaliação da dinâmica de suas competências, habilidades e regulação profissional. Com isso a formação dos profissionais de saúde deve ser baseada com um perspectiva humanista e a luta contra o preconceito associado ao envelhecer. Diante deste, espera-se que haja cada vez mais investimento no ensino sobre o envelhecimento seja inserido em diferentes níveis de formação, o que culminará na sensibilização e mobilização de estudantes para o conhecimento específico tão necessário para garantir a qualidade do atendimento oferecido por estes profissionais.

É neste ambiente acadêmico que futuros profissionais têm a oportunidade de desenvolver e aperfeiçoar suas competências, habilidades e atitudes para o exercício profissional como preconizam o Estatuto do Idoso e a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa (BRASIL, 2003; BRASIL, 2006; CHRIZOSTIMO e CALDAS., 2021).

As características da população idosa são singulares e com especificidades de forma que o atendimento a esse público seja considerado na formação dos profissionais de saúde. Diante deste fato se faz relevante o estudo da formação do enfermeiro no Brasil (CHRIZOSTIMO e CALDAS., 2021).

Sob essa ótica, a formação do enfermeiro deve estar alinhada à Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa. Essa relação se dá através de suas diretrizes, que acrescentam a necessidade da inclusão da Gerontologia e Geriatria como disciplinas curriculares nos cursos superiores em todas as áreas da saúde. Valoriza ainda a qualificação permanente na área da

saúde da pessoa idosa, de modo a incentivar o desenvolvimento de pesquisas e ensino sobre o processo do envelhecimento (BRASIL, 1994; BRASIL, 1996).

Diante do exposto, o presente estudo traz como pergunta de pesquisa: Qual é o panorama de produções científicas relacionadas à formação acadêmica no curso de enfermagem para o cuidado à saúde da pessoa idosa, nos últimos cinco anos?

Assim, o objetivo do estudo foi: Identificar e analisar na literatura disponível acerca da formação acadêmica no curso de enfermagem para o cuidado ao idoso, nos últimos cinco anos.

MÉTODO

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura (RIL) sustentada pelo método proposto por Mendes, Silveira e Galvão (2008). Esse método compõe-se de seis etapas: (1) estabelecimento da hipótese ou questão de pesquisa; (2) busca na literatura; (3) categorização dos estudos; (4) avaliação dos estudos incluídos na revisão; (5) interpretação dos resultados; (6) síntese do conhecimento ou apresentação da revisão.

Mendes cita em 2008 (p. 759-760) que a revisão integrativa

[...] inclui a análise de pesquisas relevantes que dão suporte para a tomada de decisão e a melhoria da prática clínica, possibilitando a síntese do estado do conhecimento de um determinado assunto, além de apontar lacunas do conhecimento que precisam ser preenchidas com a realização de novos estudos (MENDES., 2008, p. 759-760).

A revisão integrativa pretende como finalidade produzir um material subsidiado pelas bibliografias já existentes, para englobar a temática da formação dos profissionais em enfermagem no cuidado à pessoa idosa. A primeira etapa foi a identificação do tema e seleção da questão de pesquisa: Qual é o panorama de produções científicas relacionadas à formação de profissionais em enfermagem gerontologia nos últimos 5 anos?

Na segunda etapa, o estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão, assim como a busca na literatura, o levantamento dos estudos disponíveis foi realizado no mês de julho de 2022, as pesquisas foram direcionadas de acordo com o tema proposto e os seus objetivos. A busca eletrônica de artigos na temporalidade definida para inserção e uso dos achados considerou estudos dos últimos cinco anos (2017-2022), sendo realizada durante os meses de maio até julho. O desenvolvimento do estudo ocorreu de forma gradual, com supervisão e orientação especializada,

Foram utilizadas as bases de dados e coleções de bibliotecas virtuais: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) Public Medline (PubMed), Cumulative Index to Nursing & Allied Health Literature (CINAHL), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO). O acesso às bases de dados ocorreu da seguinte maneira: para acessar a PubMed/Medline, utilizou-se o portal PubMed; para acessar a CINAHL, EMBASE utilizou-se o Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES); para a LILACS, o acesso foi via Biblioteca Virtual de Saúde (BVS); para a SciELO, foi utilizado o site da própria base de dados. A estratégia de busca foi elaborada no mês de maio de 2022, sendo então realizada a busca pelos artigos e sua importação no dia 21 de julho de 2022 através da ferramenta digital *Mendeley Web Importer* para importar os artigos.

Realizou-se a pesquisa através da utilização dos termos em inglês, espanhol e português, conforme os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e seus correspondentes no Medical Subject Headings (MeSH). Ressalta-se que a estratégia de busca foi adaptada às bases de dados pesquisadas, seguindo seus critérios de pesquisa, que foram combinados com os operadores booleanos “AND”, “OR” e “NOT”, em consulta com uma bibliotecária.

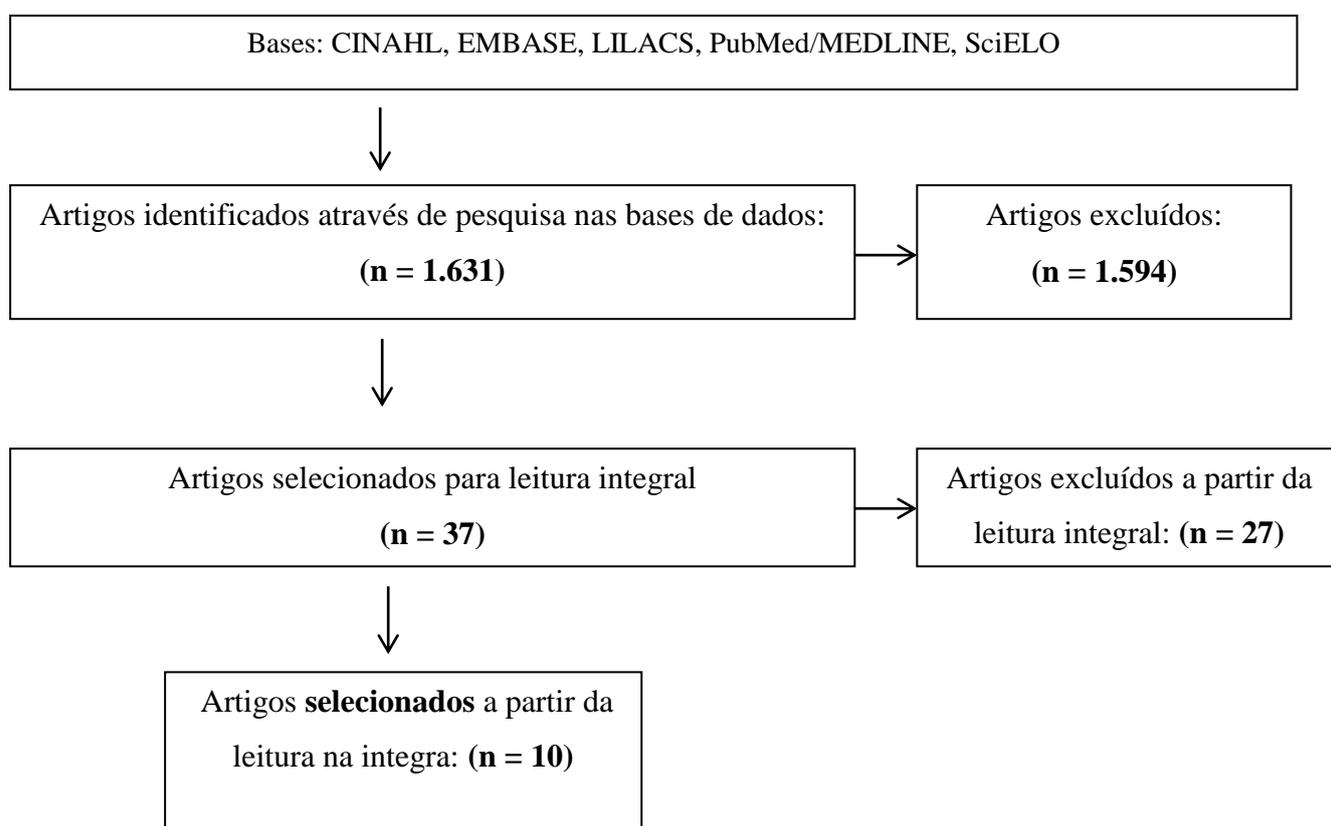
Os termos de pesquisa incluíram “Enfermagem Geriátrica*” “Idoso*” “Pessoa Idosa*” “Pessoa de Idade*” “População Idosa*” “velhice*” “terceira idade*” “Envelhecimento*” “senescência*” “estudante de enfermagem*” “Enfermagem Geriátrica*” “Geriatria*”[Mesh] “enfermagem*” OU “enfermeira estudante*” OU “estudante de graduação*” “Enfermagem Geriátrica*” “Geriatria*” “Competência Profissional*” “Educação Profissionalizante*” “Currículo*”

Os critérios de inclusão permitiram a inclusão de todos os estudos empíricos revisados por pares disponíveis (fonte primária) publicados de 2017 a 20 de julho de 2022 no idioma inglês, português e espanhol que abordam o objetivo do estudo.

Os critérios de exclusão levaram à eliminação de duplicatas, artigos de opinião, editoriais, estudos com participantes que não eram sobre a temática de Formação em Enfermagem para cuidados com pessoas idosas. Além disso, também foram excluídos artigos relatando experiências ou atitudes de estudantes de outros cursos na área da saúde, ou artigos que descrevessem sobre formação em outros graus, com âmbito de especialização (pós-graduação).

A partir da estratégia de busca traçada foram identificados 1.631 artigos. Destes, foram selecionados 37 artigos para leitura na íntegra. Esta seleção ocorreu após avaliação quanto à duplicidade e aplicação dos critérios de inclusão e exclusão. Tais critérios foram aplicados através da leitura do título ou leitura de título e resumo quando a leitura do título foi insuficiente para conclusão definitiva. Após leitura integral dos 37 artigos, 27 artigos foram excluídos por não atenderem ao objetivo da revisão integrativa. Dessa forma, restaram dez artigos para a avaliação final. O processo de busca e seleção desta revisão está ilustrado na figura 2 .

Figura 2 – Fluxograma da seleção dos artigos para revisão integrativa de literatura



Fonte: Autora, adaptado de PRISMA-ScR, 2022.

A terceira etapa define-se pela categorização dos estudos, consistindo na definição das informações de cada estudo, de forma a reunir e sintetizar; nesta etapa os estudos selecionados foram organizados em um quadro com informações ordenadas, codificadas, categorizadas e

resumidas com contendo: Referência; Objetivo; Método; Resultados e Recomendações a fim de se proceder a análise e síntese do conhecimento.

A quarta etapa – a avaliação dos achados incluídos na revisão, ou seja, a análise dos dados ocorreu com a leitura por par buscando destacar os temas relevantes relacionados à pergunta de pesquisa. Os dados encontrados foram comparados detalhadamente, sendo que os dados semelhantes foram categorizados e agrupados e novamente comparados para preparação ao processo de análise e síntese. Desta etapa emergiram três temas, sendo eles: Currículo e o ensino da enfermagem gerontológica; Estratégias no processo de ensino-aprendizagem em Enfermagem Gerontológica; e, Preparo do corpo docente.

Na quinta etapa - interpretação dos achados - os temas foram descritos e discutidos à a partir dos dados e a luz da literatura e as conclusões finais. Por fim, a sexta etapa engloba conhecimento dos dados apresentados, permitindo apresentar a síntese da revisão integrativa e assim contribuir para uma nova compreensão do fenômeno, representado pelo relatório final desta revisão na forma de um manuscrito.

RESULTADOS

A partir da estratégia de busca traçada foram identificados 1.631 artigos. Destes, foram selecionados trinta e sete artigos para leitura integral. Esta seleção ocorreu após avaliação quanto à duplicidade e aplicação dos critérios de inclusão e exclusão. Tais critérios foram aplicados através da leitura do título ou leitura de título e resumo quando a leitura do título foi insuficiente para conclusão definitiva. Após leitura integral dos trinta e sete artigos, vinte e sete artigos foram excluídos por não atenderem ao objetivo da revisão integrativa. Dessa forma, restaram dez artigos para a avaliação final.

Quanto ao tipo de estudo identificado, temos: dois artigos de estudos descritivos, exploratórios, de abordagem qualitativa, que utilizaram a análise documental; um ensaio clínico randomizado; uma revisão integrativa de literatura; uma Revisão Sistemática; um estudo com métodos mistos paralelos qualitativos e quantitativo convergentes; um relato de experiência do processo de ensino com base em metodologia ativa; um estudo qualitativo analítico; e um estudo de coorte longitudinal.

Quadro 3 – Lista de artigos selecionados seguindo critérios de elegibilidade

TÍTULO, AUTORES, PAÍS E ANO	TIPO DE ESTUDO	OBJETIVO DO ESTUDO	PRINCIPAIS ACHADOS	RECOMENDAÇÕES
<p>Título: A formação do enfermeiro para o cuidado ao idoso: uma análise documental do ensino de graduação no Paraná.</p> <p>Autores: VARGAS, Ana Clara Ruocco; DERHUN, Flávia Maria; INOUE, Luiz Hiroshi; BALDISSERA, Vanessa Denardi Antoniassi; CARREIRA, Lígia.</p> <p>País: Brasil Ano: 2022</p>	<p>Descritivo, exploratório e de abordagem qualitativa.</p>	<p>Analisar a inserção do cuidado ao idoso nos cursos de graduação em enfermagem das IES públicas e privadas do Paraná.</p>	<p>Pouco mais da metade dos cursos de enfermagem aborda o cuidado ao idoso em disciplinas específicas.</p> <p>Uma menor parte aborda o cuidado à pessoa idosa em disciplinas mistas.</p> <p>Das ementas analisadas os termos mais citados foram idoso, enfermagem, saúde e adulto. Abordam aspectos relacionados: perfil do envelhecimento, demandas sociais e de saúde e cuidados específicos e sistematizados</p> <p>Os autores enaltecem o enfermeiro como protagonista no cuidado à pessoa idosa.</p>	<p>A formação deve estar alinhada às políticas de atenção à pessoa idosa e ao modelo de saúde vigente.</p> <p>- Recomendam que as IES avaliem se a proposta das ementas e as metodologias de ensino-aprendizagem utilizadas instrumentalizam, de fato, os futuros enfermeiros com competências para o cuidado à pessoa idosa nos diversos níveis e área de atuação.</p>

<p>Título: Efeitos do Programa de Simulação Sênior nas atitudes de estudantes de enfermagem em relação a idosos: um estudo controlado randomizado.</p> <p>Autores: LAI-SHEUNGCHENGA, Winnie; P.K.MA; Y.Y.LAM; K.C.NG; BT.K.LING; W.H.YAU; Y.W.CHUI; H.M.TSUI.</p> <p>País: China</p> <p>Ano: 2020</p>	<p>Ensaio clínico randomizado controlado simples-cego. Cento e trinta e nove (139) estudantes de enfermagem foram aleatoriamente designados para o grupo simulação (n = 69) ou para um grupo controle (n = 70) com “roupas placebo”, ou seja, roupas que imitavam a velhice, mas não prejudicavam faculdades.</p>	<p>Investigar a eficácia do Programa de Simulação Sênior (SSSP). O programa tem como proposta imitar as experiências fisiológicas de uma pessoa de 80 anos. Os dispositivos usados no traje de simulação consistiram em óculos de proteção, tampões para os ouvidos, luvas, pesos de pulso e tornozelo, restritores de dedos, cotovelos e joelhos e bengala.</p>	<p>Não foi encontrada diferença significativa entre os dois grupos. Um aumento significativo de atitudes positivas e de disposição para servir os idosos foi encontrado tanto no grupo controle quanto no grupo que usava SSSP. Tanto a simulação quanto a intervenção de controle podem melhorar as atitudes dos estudantes de enfermagem em relação ao cuidado ao idoso.</p>	<p>- Ênfase em estratégias de ensino que preparem os graduandos para identificar o impacto das mudanças fisiológicas relacionadas à idade são essenciais.</p> <p>- a necessidade de melhorar a transferência de conhecimento aos estudantes de enfermagem para melhorar sua atitude em relação ao cuidado do idoso.</p>
---	---	--	--	---

<p>Título: Currículos de enfermagem podem dificultar a carreira em enfermagem gerontológica: uma revisão integrativa</p> <p>Autores: GARBRAH, William; VÄLIMÄKI, Tarja; KANKKUNEN, Päivi.</p> <p>País: Finlândia Ano: 2017</p>	<p>Revisão integrativa de literatura sobre como os currículos de enfermagem podem dificultar a opção de carreira em enfermagem gerontológica frente ao desinteresse de estudantes de trabalhar com pessoas idosas. Aborda ainda como educadores podem desenvolver intervenções adequadas para combater tal desinteresse apesar do aumento previsto do número de idosos na população. :</p>	<p>Investigar o que impede estudantes de graduação em enfermagem optarem pela enfermagem gerontológica como opção de carreira.</p>	<p>Foram identificados quatro temas principais para descrever os motivos para que os estudantes de enfermagem não escolhessem a enfermagem gerontológica como opção de carreira:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) fatores sociodemográficos; 2) experiências, percepções e conhecimentos sobre o envelhecimento; 3) percepções sobre a natureza ou status da enfermagem gerontológica; e 4) estudos teóricos e ensino prático do currículo de enfermagem. <p>O currículo de enfermagem reforça a percepção da enfermagem moderna como técnica, com maior ênfase em cuidados agudos e críticos.</p>	<p>- Os autores enfatizam a necessidade de que as faculdades de enfermagem devem revisar seu currículo para garantir foco suficiente nas necessidades dos idosos na grade curricular - Recomendam ainda que as faculdades de enfermagem devem melhorar o ambiente pedagógico e de apoio clínico para estudantes de enfermagem</p>
<p>Título: Competência de Enfermagem em Geriatria/Cuidados de Longo Prazo Desenvolvimento Curricular para Programas de Bacharelado em Enfermagem: Uma Revisão Sistemática</p> <p>Autores: HSIEH, Pei-Lun; CHEN,</p>	<p>Revisão Sistemática de artigos publicados entre 2000 e 2016. Dezoito artigos foram elegíveis para análise, sendo 16 quantitativos e 2 estudos qualitativos. Foram</p>	<p>Avaliar o impacto dos cursos de Enfermagem Geriátrica e/ou Cuidados de Longa Duração no conhecimento dos estudantes de enfermagem, intenção de cuidar e competência de</p>	<p>Os 4 temas identificados nos artigos são:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) conhecimentos de enfermagem geriátrica e cuidados com deficiência; 2) experiência de prática de cuidados clínicos; 3) preparação do corpo docente; 4) estratégias de 	<p>O currículo deve oferecer conteúdo sobre cuidados geriátricos e de cuidados a longo prazo como base para implementar experiências de aprendizagem precoce no currículo. Tanto a teoria quanto a prática clínica do curso de GLTC podem ser desenvolvidas para aumentar o conhecimento dos estudantes de enfermagem sobre idosos.</p>

<p>Ching-Min.</p> <p>País: China Ano: 2018</p>	<p>extraídos dados relacionados ao objetivo do estudo, desenho da pesquisa, amostra, conteúdo curricular, estratégias de ensino, medidas de avaliação e resultados.</p>	<p>cuidados de Cuidados de Longa Duração em Geriatria (GLTC).</p>	<p>ensino.</p> <p>Revelou que incluir cuidados geriátricos e de longo prazo no currículo de graduação em enfermagem pode efetivamente melhorar as competências dos alunos de enfermagem.</p>	
<p>Título: O impacto de um curso de enfermagem gerontológica com um componente de aprendizagem em serviço nas atitudes dos alunos em relação ao trabalho com idosos: um estudo de métodos mistos</p> <p>Autores: GARBARINO, Jason T.; LEWIS, Laura Foran.</p> <p>País: USA Ano: 2019</p>	<p>Estudo de métodos mistos em que 79 alunos completaram pesquisas quantitativas pré e pós-curso e responderam perguntas abertas usando a plataforma Senses Framework. Dados quantitativos foram analisados usando testes t de amostras pareadas. Dados qualitativos foram analisados pelo método de análise de conteúdo qualitativo de Krippendorff</p>	<p>Explorar o efeito de um curso de enfermagem em gerontologia nas atitudes dos alunos em relação ao trabalho com idosos.</p>	<p><u>Quantitativos:</u> Os alunos mostraram mudanças positivas estatisticamente significantes em suas atitudes em relação aos idosos e suas percepções sobre o trabalho com idosos desde o início do curso até o final do curso.</p> <p><u>Qualitativos:</u> Cinco grandes temas emergiram da vertente qualitativa: 1) Reconhecimento de preconceitos antes do curso; 2) Mudança positiva nas percepções sobre os idosos; 3) Crescente interesse em trabalhar com idosos; 4) Valorização da enfermagem gerontológica como profissão altamente qualificada; e 5) Aprendizado em serviço como uma oportunidade</p>	<p>Foco educacional nas necessidades únicas dos idosos e oferta de oportunidades para aplicação prática de conhecimentos em gerontologia promovem visão positiva e interesse futuro em trabalhar com essa população. Pode ainda haver melhora significativa nas atitudes dos alunos em relação ao trabalho com idosos, valorização da enfermagem gerontológica como profissão altamente qualificada.</p>

			valiosa para formar conexões com adultos mais velhos.	
<p>Título: Metodologias ativas na graduação em enfermagem: um enfoque na atenção ao idoso</p> <p>Autores: SOUZA, Elaine Fernanda Dornelas de; SILVA, Amanda Gaspar; SILVA, Ariana Ieda Lima Ferreira.</p> <p>País: Brasil</p> <p>Ano: 2017</p>	<p>Relato de experiência em Metodologia Ativa. Acadêmicos de enfermagem desenvolveram visitas domiciliares simuladas com enfoque na assistência à Saúde do Idoso.</p>	<p>Descrever a simulação como metodologia ativa de ensino e compartilhar seus impactos no processo de aprendizagem dos alunos.</p>	<p>Foram identificadas particularidades das necessidades dos idosos em seus domicílios. A abordagem das necessidades biopsicossociais e da integralidade associadas à saúde do idoso em visitas domiciliares simuladas, constitui-se em um instrumento diferenciado para o desenvolvimento de habilidades e competências dos futuros enfermeiros, na atenção à pessoa idosa.</p>	<p>A utilização de metodologias ativas no ensino da enfermagem gerontológica possibilita a problematização e antecipação de cenários de prática profissional, preparando os alunos para solucionar problemas de saúde comuns do cotidiano de trabalho do enfermeiro.</p>
<p>Título: Ensino de enfermagem gerontológica em instituições de ensino superior públicas brasileiras.</p> <p>Autores: RODRIGUES, Rosalina Aparecida Partezani; BUENO, Alexandre de Assis; KUSUMOTA, Luciana; SILVA, Luípa Michele; ALMEIDA, Vanessa Costa; GIACOMINI, Suelen Borelli Lima; REIS, Nayara Araújo.</p>	<p>Pesquisa documental, descritiva e de abordagem qualitativa, com dados da plataforma do Ministério da Educação de julho de 2017. Foram levantadas informações dos cursos presenciais de graduação em enfermagem das universidades públicas, seguindo três fases de acesso e coleta dos dados: identificação,</p>	<p>Descrever o estado da arte da formação do enfermeiro em instituições públicas brasileiras de ensino superior no que se refere ao cuidado ao idoso.</p>	<p>As 87 universidades selecionadas ofertavam 154 cursos de graduação em enfermagem, a maioria na Região Nordeste. Do total de cursos, 69 (44,8%) apresentavam disciplinas mistas (que abordavam o cuidado ao idoso) e 53 (34,4%) específicas de saúde do idoso. O processo ensino aprendizagem ocorre em modelos associados a metodologias ativas em currículos integrados e modelos tradicionais de</p>	<p>O ensino da enfermagem precisa estar alinhado às políticas públicas vigentes e ser coerente com o modelo de atenção à saúde proposto. É fundamental que a formação ofertada seja condizente com as atuais demandas do mercado de trabalho.</p> <p>No processo de ensino há a necessidade de aprofundamento sobre as intervenções de enfermagem no cuidado ao idosos e envolver os alunos em atividades práticas.</p>

<p>País: Brasil</p> <p>Ano: 2018</p>	<p>seleção e elegibilidade.</p>		<p>ensino. Por fim, os cursos de enfermagem nas diferentes regiões do Brasil apresentam perfis distintos de ensino.</p>	
<p>Título: Formação de estudantes de Enfermagem para atenção integral ao idoso</p> <p>Autores: MOREIRA, Wanderson Carneiro; CARVALHO, Ana Raquel Batista de; LAGO, Eliana Campêlo; ALENCAR, Fernanda Cláudia Miranda Amorimdelmo de Carvalho; ALMEIDA, Camila Aparecida Pinheiro Landim.</p> <p>País: Brasil</p> <p>Ano: 2018</p>	<p>Estudo descritivo e exploratório, com abordagem qualitativa, desenvolvido por meio de pesquisa-ação. Participaram 24 estudantes de Enfermagem de um Centro Universitário do Piauí, Brasil. Os dados foram obtidos por meio de entrevistas semiestruturadas e posteriormente submetidos à análise de conteúdo.</p>	<p>Analisar a formação sobre a atenção integral à saúde do idoso na perspectiva de estudantes de enfermagem.</p>	<p>Emergiram duas categorias temáticas: 1) Perspectivas sobre o envelhecimento, violência e sexualidade e 2) Abordagem holística ao idoso: integrando a formação e o cuidado.</p> <p>A perspectiva dos estudantes sobre o cuidado integral à pessoa idosa é fragmentada, oriunda das limitações do processo de formação para a atenção ao idoso.</p>	<p>Promover a formação de profissionais capazes de respeitar os limites e as peculiaridades decorrentes do envelhecimento, reconhecendo as modificações físicas, emocionais e sociais do idoso.</p>

<p>Título: Competência profissional para o cuidado ao idoso: percepção entre docentes, estudantes de enfermagem e enfermeiros</p> <p>Autores: FERREIRA, Rafaela; DERHUN, Flávia Maria; CARREIRA, Lígia; BALDISSERA, Vanessa Denardi Antoniassi; RADOVANOVIC, Cremilde Aparecida Trindade; MARIANO, Pamela Patrícia.</p> <p>País: Brasil</p> <p>Ano: 2021</p>	<p>Estudo qualitativo analítico, desenvolvido junto a seis docentes, quatro enfermeiros e 12 estudantes de enfermagem. Os dados foram coletados através de entrevistas semiestruturadas e analisados por meio da técnica de Discurso de Fiorin, com apoio do software MAXQDA.</p>	<p>Conhecer a percepção de enfermeiros, graduandos e docentes sobre as competências para o profissional enfermeiro no cuidado ao idoso.</p>	<p>As competências para o cuidado ao idoso identificadas: 1)Conhecimentos sobre teorias e conceitos gerais da gerontologia; 2)Habilidades como comunicação, escuta sensível; 3)Atitude com liderança, trabalho em equipe, proatividade, respeito e empatia no cuidado aos idosos. Conhecer as competências contribui para a compreensão do processo de envelhecimento e qualificação dos enfermeiros diante dos cuidados prestados aos idosos</p>	<p>São necessárias a adaptação da formação do profissional de enfermagem frente ao perfil demográfico e a aproximação do contexto do ensino com a prática clínica. Conhecer as competências para o cuidado ao idoso contribui para a compreensão do processo de envelhecimento e qualifica enfermeiros para o cuidado ao idoso.</p>
<p>Título: Mudanças no conhecimento, atitudes e interesse de estudantes de enfermagem em cuidar de idosos: um estudo de coorte longitudinal.</p> <p>Autores: MCCLOSKEYA,Ř; Yetmanb; STEWARTC; Jarrettb; SLAYTERD; MCCOLLUM; STOICAF .</p> <p>País: Canadá</p> <p>Ano: 2020</p>	<p>Um estudo de coorte longitudinal foi realizado para coletar dados sobre o conhecimento, atitudes e interesse dos alunos em trabalhar com idosos durante cada ano de um curso de graduação em enfermagem. Os dados foram coletados usando a escala Kogan Attitudes Towards Older People Scale. O Palmore's Facts on Aging Quiz é</p>	<p>Compreender conhecimentos, atitudes e interesse dos estudantes de enfermagem em idosos em cada ano de um curso de bacharelado em enfermagem de quatro anos.</p>	<p>Os resultados mostraram ligeiras melhorias nas atitudes gerais dos alunos em relação aos idosos na conclusão do curso de enfermagem. Aumentos no conhecimento foram observados em 12 das 24 áreas medidas. Gerontologia como uma escolha de carreira preferida foi mais alta imediatamente após estágio clínico com foco no cuidado de idosos.</p> <p>Por outro lado, integrar experiências clínicas gerontológicas em</p>	<p>Os programas de enfermagem têm a responsabilidade de projetar, monitorar e atualizar currículos para garantir que os alunos estejam sendo preparados adequadamente para cuidar de idosos. u As recomendações para gerontologia nos cursos de graduação em enfermagem incluem um estágio clínico gerontológico obrigatório para todos os alunos, integração do conteúdo gerontológico nos cursos de enfermagem existentes, corpo docente com experiência e interesse em gerontologia e, preferencialmente, corpo docente com certificação em enfermagem gerontológica.</p>

	um instrumento demográfico projetado especificamente para este estudo		um curso básico de enfermagem não necessariamente melhora o aprendizado dos alunos na área de cuidado ao idoso.	
--	---	--	---	--

Fonte: Autora, Florianópolis, Santa Catarina (2022).

Por meio da análise dos artigos realizada por duas pesquisadoras organizou-se os dados através de três eixos temáticos principais, estabelecendo pontos relevantes sobre a formação profissional em Enfermagem Gerontológica. Foram intitulados: I) Currículo e o ensino de enfermagem gerontológica; II) Estratégias no processo de ensino-aprendizagem em Enfermagem Gerontológica; e III) Preparo do corpo docente. Cada eixo temático está descrito e discutido a seguir.

Currículo e o ensino da enfermagem sobre o cuidado à pessoa idosa.

O currículo é um documento norteador e fundamental no processo de ensino-aprendizagem, sendo base da prática pedagógica. Envolve os conteúdos, as atividades realizadas e as competências a serem desenvolvidas. Guia a metodologia e os processos de ensino, com o objetivo de formação integral dos estudantes. Considerando a formação do enfermeiro com competência para o cuidado à pessoa idosa, autores como Vargas e Ferreira. (2022) reforçam a necessidade de inclusão de disciplinas relacionadas à atenção à saúde da pessoa idosa nos currículos das Instituições de Ensino Superior. Reforçam que o intuito é garantir a promoção da saúde, a prevenção de agravos e a reabilitação da saúde desta população. Referenciam ainda marcos legais como o Estatuto do Idoso e a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa (PNSPI), que pontuam a necessidade da inclusão da Geriatria e Gerontologia como disciplinas dos cursos de graduação da área da saúde incluindo os conteúdos voltados ao processo de envelhecimento em todos os níveis de ensino (VARGAS; *et al.*, 2022; FERREIRA; *et al.*, 2020; SAÚDE., 2006; SAÚDE., 2013).

Segundo Moreira, Vargas & Ferreira (ANO ?), as Diretrizes Curriculares Nacionais recomendam na formação de profissionais da saúde, visão humanística, crítica e reflexiva. Dessa forma, instituições responsáveis pela formação dos enfermeiros devem preparar profissionais competentes para o cuidado aos idosos e aptos a adotarem essa

perspectiva. Além disso, indicam que a formação deve ser baseada no desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes que permitam a identificação de demandas relacionadas ao processo saúde-doença, os fatores de risco nesta faixa etária e, por fim, a execução apropriada de medidas de promoção da saúde, prevenção de agravos e reabilitação da saúde (MOREIRA; *et al.*, 2018; VARGAS, *et al.*, 2022; FERREIRA; *et al.*, 2020)

Não há dúvida, porém, que a existência de diretrizes não garante, na prática, um atendimento integral à pessoa idosa. Apesar de nos cursos de formação em nível de graduação serem oferecidas disciplinas que abordam a saúde do idoso, há ainda grande concentração de conteúdos centrados no modelo biomédico e os estudantes frequentemente não são estimulados a aplicar conhecimentos e conceitos específicos relacionados à saúde integral do idoso em sua dinâmica assistencial. (MOREIRA; *et al.*, 2018; VARGAS, *et al.*, 2022)

Ferreira *et al.* (2020), destaca que as Instituições de Ensino Superior (IES), públicas ou privadas, possuem importante função na formação do perfil do enfermeiro. Ao reconhecer esta responsabilidade, estas instituições devem proporcionar uma organização curricular que considere em seus modelos pedagógicos o aumento expressivo dos idosos na população. Mais além, devem apreciar o cuidado ao idoso em toda sua dimensionalidade, com o objetivo de valorizá-lo e estimular a pesquisa e a educação permanente dos profissionais da área da saúde. Neste cenário, é necessário ainda considerar que o ensino sobre a saúde do idoso na graduação em enfermagem influencia na qualidade do cuidado e que não há uniformidade deste entre os cursos ofertados. (FERREIRA *et al.*, 2020; VARGAS, *et al.*, 2022).

Em relação à oferta de disciplina nas grades curriculares, alguns autores abordam a presença de disciplinas mistas e específicas de Gerontologia. Em estudo do estado do Paraná, a abordagem ao idoso foi identificada nas disciplinas ofertadas em todos os cursos analisados associados com outra área, ou especificamente, na saúde do idoso. A análise das ementas permitiu o entendimento de que o ensino do cuidado ao idoso costumeiramente propõe-se a abordar o processo de envelhecimento populacional e suas repercussões. Nesta avaliação, pouco mais da metade (53,9%) das IES paranaenses abordam o cuidado ao idoso em disciplinas específicas. Isto difere do panorama nacional de forma significativa já que apenas 34,4% das IES ofertam tais disciplinas em sua estrutura curricular. Dessa forma, sustenta que o conteúdo relacionado à saúde do idoso deve, cada vez mais, estar inserido nas grades curriculares das IES, preferencialmente com disciplinas específicas. Estas, por sua vez, devem contemplar os aspectos da multidimensionalidade e heterogeneidade do processo de envelhecimento. (VARGAS; *et al.*, 2022;).

Rodrigues *et al.*, (2018), referem que o ambiente acadêmico em que o aluno tem oportunidade de se desenvolver e aperfeiçoar competências, habilidades e atitudes para o futuro exercício profissional é fundamental para a formação do enfermeiro. Neste estudo foi analisada a inserção de disciplinas ou conteúdos nos cursos de enfermagem via sistema e-MEC de 87 instituições públicas de ensino superior no ano de 2017. Este conjunto de instituições disponibilizava naquele ano um total de 154 cursos ativos de graduação em enfermagem. Nestes cursos, havia 53 (34,4%) disciplinas específicas de saúde do idoso e 69 (44,8%) disciplinas consideradas mistas, com abordagem do conteúdo de gerontologia associado a outros. Dessa forma, os conteúdos da atenção à saúde do idoso estiveram presentes em todos os cursos de enfermagem que foram analisados, seja por uma descrição em tópicos, quando se tratava de um currículo integrado, ou associada com outra área - como a saúde do adulto - ou ainda de forma específica: saúde do idoso.

Ainda com relação aos conteúdos e conhecimentos a serem ofertados pelos cursos de graduação em enfermagem, Ferreira, *et al.* (2020) identificaram como necessários os conhecimentos sobre as teorias e conceitos da gerontologia. Estes devem abranger as mudanças fisiológicas e patológicas, com ênfase no potencial, fragilidade do idoso, além dos aspectos de funcionalidade que permitem classificar os idosos em diferentes perfis. Estes conhecimentos permitem a identificação e compreensão das singularidades do processo de envelhecimento, bem como as necessidades específicas da população idosa em seus aspectos mentais e físicos. Em particular, as incapacidades que estão ligadas à independência e autonomia, voltadas para as Atividades da Vida Diária, assim como características relacionadas ao sistema funcional, como a cognição, humor, mobilidade e comunicação. Devem ser incorporados ainda conteúdos que permitam identificar as alterações fisiológicas relacionadas aos múltiplos sistemas do corpo e alterações anatômicas que impactam nos reflexos, equilíbrio, força e tempo de reação, que por sua vez refletem o aparecimento e prognóstico das doenças, principalmente as de caráter crônico, no idoso. Desta forma torna-se possível a elaboração de intervenções adequadas à condição clínico-funcional de cada indivíduo, em sua particularidade.

Não obstante, Ferreira, *et al.*, (2020) descreveram ainda competências que devem estar alinhadas à formação do enfermeiro: a escuta ativa, a habilidade de liderança para estímulo de sua equipe, além da proatividade, está última necessária para a tomada de iniciativas diante de situações diversas no ambiente de trabalho. Reforça também uma competência constituída de condutas representativas e ações de dignidade que consideram as particularidades de cada

pessoa e permeadas pela empatia. Esta capacidade de colocar-se no lugar do outro permite que os enfermeiros auxiliem os idosos respeitando suas limitações, anseios e desejos. Sugerem também que essas competências devem ser aplicadas em conteúdos e habilidades a serem desenvolvidas durante a graduação, o que permitiria aos enfermeiros a resolução de situações do cotidiano, com o objetivo de obter melhorias na qualidade de vida dos pacientes.

Outro panorama educacional é retratado pelos autores Lai-Sheng Chen, *et al.* (2020), que destacam a necessidade de uma formação em enfermagem adequada para sustentar a força de trabalho através da manutenção de cuidados de alta qualidade para idosos. Segundo os autores Hsieh e Chen. (2018), a disciplina de Enfermagem Geriátrica foi oferecida apenas como uma opção eletiva na maioria dos programas de Bacharelado em Enfermagem na China, descrevendo a ausência no currículo de educação geral e competências relativas aos cuidados de pessoas idosas e poucas faculdades de enfermagem foram preparadas para ensinar conteúdo específico para cuidados de Enfermagem Geriátrica. Enfatizam que a integração de conteúdos gerontológicos no currículo é necessária para melhorar efetivamente o conhecimento do aluno, suas atitudes e competências de enfermagem ao lidar com o paciente idoso. Referem ainda que o trabalho futuro deve incluir a expansão da imersão em cuidados transicionais para outros ambientes de cuidados, bem como a inclusão de disciplinas de saúde adicionais nos cuidados de educação de transição populacional.

Para Garbrah, Välimäki, Kankkunen. (2017), as faculdades de enfermagem devem se esforçar para incluir cursos relacionados à gerontologia nos currículos de todos os estudantes, independentemente da sua opção de especialização. Argumentaram ainda que vincular gerontologia com outras disciplinas poderiam levar ao ensino do cuidado gerontológico por instrutores que não possuem conhecimento e/ou experiência suficientes neste campo, e possam inclusive apresentar atitudes negativas em relação aos mais velhos.

No Canadá o estudo dos autores McCloskey, *et al.* (2020) discute os fatores identificados como contribuintes para a falta de disciplinas voltadas exclusivamente ao cuidado do idoso nos currículos de graduação em enfermagem. Os autores afirmam que há sobrecarga curricular, falta de interesse e entusiasmo em relação aos cuidados aos idosos entre professores e alunos, falta de consenso sobre quais conhecimentos se relacionam especificamente com idosos, ausência de docentes especializados em enfermagem gerontológica e, ainda, oportunidades clínicas limitadas em gerontologia. Referem, por outro lado, que é também difícil de identificar onde o conteúdo gerontológico dentro de currículos.

Estratégias metodológicas utilizadas na formação do enfermeiro no cuidado à pessoa idosa.

Estas estratégias descritas a seguir buscaram possibilitar ao aluno construir seu conhecimento e obter melhor aproveitamento e adquirir competências para o cuidado à pessoa idosa. Uma das estratégias que os autores mais descrevem em seus estudos é a necessidade de utilização de metodologias ativas, como o uso das simulações de casos clínicos e da interação com as pessoas idosas. O autor refere que os cursos de graduação devam dar ênfase às práticas pedagógicas que estimulam ações transformadoras, éticas e reflexivas, favorecendo a autonomia dos estudantes de maneira que se sintam instigados a refletir e participar ativamente do processo de ensino (AUTOR, ANO).

Neste estudo, os autores baseiam-se nos Relatório para a UNESCO, da Comissão Internacional Sobre Educação para o Século XXI, destacando as quatro habilidades preconizadas por este marco da educação contemporânea: a aprender, o aprender a ser, o aprender a fazer e o aprender a conviver (SOUZA *et al.*, 2017).

Processos de ensino centrados no aluno, favorece a construção do conhecimento a partir de vivências e situações reais, articulados por uma pedagogia ativa, desvincula à soberania do conhecimento focado no professor, mas ocupando a função de orientador ou mediador da aprendizagem, estimulando reflexões e problematizações no âmbito social, educacional, de atenção à saúde, cultural e das relações sociais, no qual, o estudante é protagonista do seu processo de aprendizagem (SOUZA *et al.*, 2017).

Especificamente nas escolas de enfermagem, a utilização das metodologias ativas contribui com a formação dos futuros enfermeiros sendo a simulação discutida em vários estudos. A simulação permite ao estudante praticar previamente situações futuras de trabalho, podendo refletir sobre sua ação durante o *debriefing*, possibilitando revisar sua conduta. Capaz de favorecer a empatia e boas atitudes dos estudantes de enfermagem em relação aos idosos e, portanto, podem ser imprescindíveis no preparo do aluno para o primeiro contato com a enfermagem gerontológica e, mais futuramente, em prol da qualidade do atendimento e eficiência em saúde (SOUZA *et al.*, 2017; VARGAS *et al.*, 2022; RODRIGUES *et al.*, 2018; MOREIRA *et al.*, 2018).

Autores Chineses descrevem uso de metodologia ativa para desenvolver empatia em estudantes de enfermagem para pacientes idosos. A simulação refere-se às atividades de aprendizagem que simulam o ambiente clínico autêntico no qual o atendimento ao paciente ocorre. Uma pesquisa realizou uma experiência fisiológica simulada relacionada à idade com dois grupos de alunos, com o objetivo de trabalhar com os estudantes e a disposição de cuidar de idosos destacando na vivência dos alunos o impacto das mudanças fisiológicas relacionadas à idade (LAI- SHEUNGCHENGA *et al.*, 2020).

Na prática, uso de metodologias contribui na qualificação técnica e humanizada de profissionais suficientemente comprometidos com o bem-estar da sociedade e com competências para gerir, implementar e liderar resoluções de problemas de saúde, neste contexto, para a saúde do idoso. O agir proativo deve ir além da doença, ele deve incorporar estratégias que analisem a multi e interdisciplinaridade, e a não fragmentação dos processos, com um olhar voltado para o avanço contínuo das práticas (FERREIRA *et al.*, 2020).

Este artigo dos EUA descreve o efeito de um curso de enfermagem de gerontologia obrigatório com um componente de aprendizado. O objetivo deste estudo de métodos mistos foi avaliar a composição deste curso como uma ferramenta de aprendizado nas atitudes dos alunos em relação ao trabalho com idosos. Pesquisadores pretendiam usar uma medida quantitativa para capturar as percepções dos alunos sobre idosos, enfermagem gerontológica e interesse pessoal em trabalhar com idosos antes e depois de fazer este curso (GARBARINO; LEWIS., 2019).

Como resultado, os alunos que participaram de atividades de aprendizado mostraram maior interesse em trabalhar com essa população idosa. A Associação de Faculdades e Universidades Americanas (AACU) (2008) identificou que as Práticas Educacionais de Alto Impacto amplamente testadas facilitam o aprendizado ativo dos alunos. O aprendizado de competências também é uma estratégia colaborativa de ensino e aprendizagem projetada para promover o crescimento pessoal, o aprimoramento acadêmico, a educação nas necessidades únicas dos idosos e oportunidades para aplicação prática, podem promover uma visão positiva de pontos de vista em direção a uma abordagem de cuidado para trabalhar com esse público compartilhados nesses estudos, exigir tal experiência durante o ensino de enfermagem pode ser justificado (GARBARINO; LEWIS., 2019).

Para avaliar o conhecimento, atitudes e interesse dos alunos em trabalhar com idosos durante cada ano de um curso de graduação em enfermagem foi realizado um estudo de coorte longitudinal. Os dados foram coletados usando a escala *Kogan Attitudes Towards Older*

People Scale. O *Palmore's Facts on Aging Quiz* é um instrumento demográfico projetado especificamente para este estudo (McCLOSKEYA *et al.*, 2020).

Ao discorrer sobre a importância da aproximação do estudante à realidade das pessoas idosas por meio de metodologias ativas, os autores destacam que o tipo de formação para sustentar uma força de trabalho e para manter cuidados de alta qualidade para idosos e interesse dos profissionais em trabalhar na atenção a esse grupo populacional crescente como alerta os estudos realizados em países como China, Finlândia, EUA e Canadá (LAI-SHEUNGCHENGA *et al.*, 2020; GARBRAH *et al.*, 2017; HSIEH; CHEN, 2018; GARBARINO; LEWIS, 2019; MC CLOSKEY *et al.*, 2020).

Preparo do corpo docente para o ensino no cuidado à pessoa idosa

O tema que surgiu da análise dos artigos encontrados na literatura - preparo do corpo docente chama-nos a atenção, pois o corpo docente é formado por professores que se dedicam à educação e formação de novos profissionais de uma instituição de ensino e neste caso, trata-se do preparo do corpo docente para o ensino da enfermagem gerontológica. Os autores observam em seus estudos como é importante preparar o corpo docente. Um artigo Canadense discute sobre os pontos importantes para formação do profissional Enfermeiro, segundo McCloskeya *et al.* (2020) nos cursos de graduação em enfermagem incluem um estágio clínico gerontológico obrigatório para todos os alunos, integração do conteúdo gerontológico nos cursos de enfermagem existentes, recomenda-se corpo docente com experiência e interesse em gerontologia e, preferencialmente, com certificação na área (CANADIAN GERONTOLOGICAL NURSES ASSOCIATION, 2010). E refere dado de uma revisão da literatura a qual sugere que os programas de enfermagem não estão atendendo a esses padrões. Em 2002, 54% dos cursos de graduação em enfermagem no Canadá ofereciam cursos obrigatórios de gerontologia e apenas 8% tinham designação clínica gerontológica.

Outro estudo demonstrou, sob a perspectiva de alunos, que professores não destacam o potencial de avanço nas carreiras em gerontologia e que a habilidade dos professores de enfermagem gerontológica e a disposição dos alunos para atuar na área estão associadas. Isto apresenta um desafio ao corpo docente, que deve contar com quadro de pessoal com competências para desenvolver e manter uma atitude positiva em relação à atuação em gerontologia entre os estudantes (VARGAS *et al.*, 2018)

Os autores Lai-Sheungchenga, *et al.* (2020), descrevem que a demanda por cuidados de qualidade ao idoso depende que os educadores de enfermagem devem preparar os graduandos em enfermagem não apenas com habilidades clínicas e tecnológicas, competências necessárias para lidar com a doença e promover a saúde, mas também para desenvolver atitudes positivas para o cuidado ao idoso.

Percepções dos estudantes de enfermagem sobre o aprendizado gerou sentimento de despreparo ao atuar na enfermagem gerontológica, pois possuem currículos focados mais em cuidados agudos e críticos. Além de concordarem que é importante dedicar mais tempo à enfermagem gerontológica em seus estudos, e apoio significativos especialmente educadores de enfermagem podem afetar positivamente (GARBRAH; VÄLIMÄKI; KANKKUNEN., 2017).

No desenvolvimento do corpo docente, os autores Hsieh e Chen. (2018), retrataram em sua discussão que não havia especialistas docentes em tempo integral suficientes. Esta mesma revisão sistemática indicou que formação de competências envolvem uma variedade de membros e certificação e qualificação em enfermagem geriátrica no desenvolvimento do corpo docente. Os autores ainda observaram que os estudantes de enfermagem percebem que o corpo docente, deve ter maior domínio de conteúdo e devem continuar a criar formas inovadoras para manter os jovens estudantes de enfermagem interessados.

Em âmbito nacional autoras Souza *et al.* (2017) também discutem a necessidade de capacitação do corpo docente, para uso da metodologia, com enfoque na atenção à saúde da pessoa idosa e a assimilação do modelo de estudo por parte dos estudantes, que geralmente se sentem apreensivos por imaginarem não estarem aprendendo ao serem chamados a assumirem o protagonismo de sua aprendizagem, por meio de metodologias ativas. Estas percepções são justificadas pela mudança na busca e construção do conhecimento diferente do modelo de ensino tradicional, reforçado pelo estudante como protagonista do seu processo de aprendizagem (SOUZA *et al.*, 2017).

Outros autores contribuem chamando atenção para que os docentes envolvidos no processo ensino-aprendizagem aperfeiçoem o processo de formação voltados à saúde do idoso, através da construção, desenvolvimento e avaliação dos projetos pedagógicos do curso. Neste estudo os autores contribuem para incentivar a reflexão acerca da formação dos enfermeiros relacionado ao preparo do profissional na graduação, com o objetivo de obter conhecimentos que dão suporte para o entendimento do processo do envelhecimento de forma integral reforçado que o exercício de atitudes e habilidades dentro das práticas, referentes à

saúde-doença e à atenção ao idoso, seguramente serão utilizadas na futura prática profissional (FERREIRA *et al.*, 2020).

DISCUSSÃO

As autoras Camarano e Fernandes. (2022), ressaltam que um indivíduo envelhece à medida que sua idade aumenta, processo esse irreversível e progressivo, natural e singular humano, acompanhado por perdas de função e papel social.

Já o envelhecimento populacional tem relação com queda da fecundidade, diminuição de população jovem e, portanto, aumento significativo de proporção de população idosa e compreender ambos os processos é importante no preparo de profissionais para a importante e progressiva transição demográfica em nosso meio.

Segundo as Nações Unidas (2017), o aumento global da idade da população humana impõe desafios e demandas aos sistemas de saúde em todo o mundo. Outros estudos identificados reforçam o aumento populacional e essa relação com a diminuição da taxa de natalidade no Brasil e mundo e suas implicações com um envelhecimento populacional em alta a profissão do enfermeiro, que precisa estar preparado para atuar com esta realidade, que é a demanda cada vez mais crescente de pessoas idosas e desenvolver competências para compreender a pessoa idosa em sua integralidade (FERREIRA *et al.*, 2020; RODRIGUES *et al.*, 2018; VARGAS *et al.*, 2022).

Observamos um cenário de aumento demográfico progressivo mundialmente, e no que diz respeito ao envelhecimento populacional, diante de um panorama da formação do profissional enfermeiro para o cuidado à pessoa idosa, apresentado através de revisão integrativa com autores nacionais e internacionais contemplando seus estudos e temáticas. Foram destacadas as principais categorias, sobre a situação curricular no processo de ensino-aprendizagem. Nesse sentido, a formação também deve se ajustar ao que recomendam (DCN) e (PNSPI) e o Estatuto do Idoso destacando a necessidade de inserção de disciplinas nos currículos das IES que abordam o envelhecimento, com objetivo de valorizá-lo e propagar medidas de promoção da saúde, prevenção de agravos e reabilitação da saúde dos idosos. A Política Nacional do Idoso, além de reiterar esses aspectos, acrescenta a necessidade da inclusão da Gerontologia como disciplina curricular nos cursos superiores em todas as áreas da saúde (FERREIRA *et al.*, 2020; MOREIRA *et al.*, 2018; VARGAS *et al.*, 2022).

Outro ponto importante ao pensar sobre o currículo, é a presença de disciplinas em suas grades curriculares, bem como conteúdos estão sendo dispostos por estas instituições, cito artigos onde os resultados traduzem a realidade nacional. Podemos destacar o estudo paranaense, com um resultado espelhando as instituições de Ensino Superior, tanto as privadas como as públicas, e para identificar conteúdos relacionados ao cuidado gerontológico, como resultado apresentou que pouco mais da metade das IES paranaenses abordam o cuidado ao idoso em disciplinas específicas, o que difere do panorama nacional, em que 34,4% das IES públicas ofertam com essa estrutura curricular. É importante que cada vez mais, o conteúdo relacionado à saúde do idoso deve estar inserido nas grades curriculares das IES, preferencialmente em disciplinas específicas, contemplando os aspectos da multidimensionalidade da saúde do idoso e da heterogeneidade, do qual é cercado o processo de envelhecimento (RODRIGUES *et al.*, 2018; VARGAS *et al.*, 2022).

Seixas e Caldas (2020) reforçam a necessidade que o tema seja tratado com seriedade e que se discutam as atuais Diretrizes Curriculares da Graduação de Enfermagem, para que a devida importância à questão do envelhecimento populacional sejam trabalhadas nos projetos pedagógicos de ensino dos cursos de graduação em enfermagem.

Este interessante artigo em relação às disciplinas mistas e específicas de Gerontologia em nível nacional, Rodrigues *et al.* (2018) onde a frequência com que determinadas palavras foram apresentadas nas ementas analisadas pelas autoras em relação às disciplinas e indica preocupação e zelo para que o idoso seja, de fato, objeto do cuidado pela enfermagem, e sua saúde, uma consequência do cuidar. Assim, os núcleos de sentido identificados com maior frequência permitem não só estabelecer uma diretriz para a composição de disciplinas voltadas ao processo de envelhecimento como inferir valores que serão incorporados à identidade profissional dos acadêmicos em Enfermagem. Este achado corrobora com as orientações das diretrizes curriculares para os cursos de graduação em enfermagem ao estabelecer o idoso como um pilar na formação do enfermeiro.

Mesmo em outros países, como EUA, China e Canadá citados neste estudo, prevê dificuldades a deficiência em questões curriculares quando relacionadas às temáticas de envelhecimento ou cuidado do idoso ao alerta quanto a necessidade de melhorar a transferência de conhecimento aos estudantes de enfermagem para melhorar sua atitude em relação ao cuidado do idoso, que compete caráter para formação do profissional enfermeiro (LAI- SHEUNGCHENGA *et al.*, 2020). E ao mesmo tempo autores dos EUA relatam em seu

estudo que estudantes de enfermagem ficaram despreparados para cuidar de idosos como consequência da quantidade limitada de aulas tempo dedicado à enfermagem gerontológica.

Segundo Ferreira *et al.* (2020) identificaram como são necessários os conhecimentos sobre as teorias e conceitos da gerontologia, que abrangem âmbitos como as mudanças fisiológicas e patológicas do envelhecimento, a fragilidade do idoso, os aspectos da funcionalidade que permitem classificar os idosos em diferentes perfis e, conseqüentemente, intervir de forma mais específica; ainda aborda que o envelhecimento não traz consigo apenas alterações que modificam negativamente a vida, mas também está correlacionado à projeção de um futuro positivo.

Freitas e Guedes (2019), corroboram com os estudos analisados ao destacar que a enfermagem pode impactar decisiva e profundamente no cuidado às pessoas idosas, favorecendo a sua independência e autonomia. No entanto, o preparo destes profissionais exige conhecimentos que possa atender as metas descritas pelos autores:

Prestar cuidados ao idoso, a sua família e a comunidade na qual o idoso está inserido, de modo a favorecer a compreensão das mudanças decorrentes do processo de envelhecimento, facilitando as adaptações necessárias ao viver; promover a educação para a vida e saúde, nos níveis primário, secundário e terciário, junto à pessoa idosa e a família; e, Favorecer a participação ativa do idoso e de seus familiares, propiciando condições para que funcionem em adequado nível de autocuidado e que sejam eles próprios os detentores do poder para decidir pelo melhor em suas vidas, para o bem estar e a qualidade de vida (FREITAS; GUEDES., 2019).

Ferreira *et al.* (2020) descrevem como indispensáveis conteúdos e conhecimentos sobre as teorias da gerontologia, que abrangem o entendimento sobre as mudanças fisiológicas e também patológicas do envelhecimento, a fragilidade do idoso, os aspectos da funcionalidade que permitem classificar os idosos em diferentes perfis e que corresponda à, uma intervenção singular. Destaca ainda que a necessidade de uma visão de envelhecimento positivo, para que se possa pensar ações de promoção de saúde, sustentando a ideia de processo de desenvolvimento e manutenção da capacidade funcional, sendo que é o que permite o bem-estar na idade avançada. Para tanto, é preciso além do preparo do profissional a implementação de políticas públicas que possam tais ações (CAMARANO; FERNANDES., 2022).

Com esses dados é perceptível que um dos principais pontos é a deficiência na inclusão de disciplinas novas sobre envelhecimento em cursos de graduação que já existem. Podendo ocorrer porque os currículos encontram-se sobrecarregados ou desatualizados frente às novas mudanças populacionais, e problemas institucionais como resistência em ceder espaço para temáticas novas. E, se nota a lenta inclusão dessa temática em forma de

disciplinas, onde são geralmente opcionais, ou incluída dentro de outras disciplinas como saúde do adulto ou doenças crônicas.

Outra categoria se intitula como estratégias de ensino-aprendizagem em Enfermagem Gerontológica, que são técnicas usadas com o objetivo de alcançar uma boa base educacional, identificado através desta literatura afirmando o panorama de produções científicas relacionadas à formação de profissionais em enfermagem gerontológica neste período. Estas estratégias descritas são essenciais para extrair o melhor aproveitamento e adquirir e a fixar o conteúdo que foi ministrado.

Muitos autores discutem em seus estudos sobre uso de metodologias ativas e como pode auxiliar no processo de aprendizado dos estudantes. Neste sentido, o desenvolvimento de atividades como simulações e demais metodologias, possibilitam aos estudantes vivenciarem o processo de aprendizagem em contextos semelhantes aos da realidade de maneira ativa, permitindo refletir, avaliar sobre os aspectos cognitivos, emocionais, sociais do paciente idoso e problematizar a respeito dos possíveis encaminhamentos durante o desenvolvimento de um atendimento no caso descrito o estudo se trata de uma visita domiciliar.

Tais aspectos são reforçado por Rossés (2022) ao afirmar que a integração de serviços de saúde e sociais dirigida para o atendimento às necessidades multidimensionais dos idosos deve ser potencializado através de metodologias de ensino-aprendizagem contínuas e adequadas, transferindo práticas pedagógicas modificadoras, éticas e reflexivas, que possam beneficiar tanto alunos em período de graduação, como também profissionais em campo, esses ajustes se tornam indispensáveis na formação do profissional da enfermagem, objetivando valorizar medidas de atender aos novos paradigmas, buscando compreender o ser humano de forma integral (SOUZA *et al.*, 2017; VARGAS *et al.*, 2022; RODRIGUES *et al.*, 2018; MOREIRA *et al.*, 2018).

Como exemplo destacamos um artigo que teve o objetivo investigar a eficácia de metodologia ativa em uma escola de enfermagem chinesa por meio de um programa de simulação, sobre as experiências fisiológicas de uma pessoa de 80 anos, ou seja, roupas que imitavam as limitações da velhice, com grupo intervenção e grupo controle. O resultado obtido foi que tanto no grupo intervenção, como o grupo controle houve melhora nas atitudes dos estudantes de enfermagem em relação ao cuidado ao idoso. Não foi encontrada diferença significativa entre os dois grupos. Outros métodos utilizados são simulações, e aplicação de uma escala *Kogan Attitudes Towards Older People Scale*, o *Palmore's Fact on Aging Quiz* e

um instrumento demográfico projetado especificamente para este estudo. Os resultados mostraram ligeiras melhorias nas atitudes gerais dos alunos em relação aos idosos na conclusão do curso de enfermagem (MCCLOSKEY *et al.*, 2020; LAI-SHEUNGCHENGA *et al.*, 2020).

A implementação de metodologias ativas com simulações e ainda a interação do estudante com idosos em diferentes cenários do cuidado podem sim contribuir para melhora de atitude e competências para exercício profissional pensando por articular conhecimentos teóricos e práticos, proporcionando aos estudantes vivências semelhantes às situações na realidade e desenvolverem competências relacionadas à resolução de problemas, comunicação, tomada de decisão, direcionando positivamente com sua formação profissional no cuidado às pessoas idosas. E o último tema resultado deste estudo discorre sobre o preparo do corpo docente.

Estratégias educacionais baseadas em simulação têm sido bastante utilizadas para o ensino, de acordo com o desenvolvimento de habilidades de comunicação e relacionais (HbCR), **estas estratégias visam inserir os alunos no processo de aprendizagem por meio de uma prática assistida e orientada. Num contexto educativo, a simulação pode ser definida como uma situação criada para permitir que pessoas experimentem a representação de um evento real, com o propósito de praticar, aprender, avaliar, testar ou entender sistemas ou ações humanas. Entre as estratégias educacionais baseadas em simulação voltadas para o ensino das HbCR, o role-play.** (RABELO; GARCIA, 2022).

Podemos destacar, que autores relatam a falta de professores com especialização para atuar na área, e outro ponto é o preparo do docente para aplicar estratégias como uso de metodologias ativas e outros. Isto apresenta um desafio ao corpo docente, que deve contar com quadro de pessoal com competências para desenvolver e manter uma atitude positiva em relação à atuação em gerontologia entre os estudantes (FERREIRA *et al.*, 2020; McCLOSKEYA *et al.*, 2020; SOUZA *et al.*, 2017; VARGAS *et al.*, 2018; GARBRAH, VÄLIMÄKI, KANKKUNEN, 2017).

Como reiterado todos os enfermeiros irão trabalhar com essa população idosa tendo recebido ou não preparo para tal. Doll. (2016), descreve sobre os desafios no ensino quanto à formação profissional, discorrendo que é uma área que precisa avançar muito em relação a nova e crescente dinâmica demográfica e deverão ser inseridos conteúdos voltados ao processo de envelhecimento, ao respeito e à valorização do idoso, de forma a eliminar o preconceito e produzir conhecimentos, nos currículos mínimos dos diversos níveis de ensino formal.

Esse crescimento teve como uma de suas diretrizes a proposta de interiorização das instituições de ensino de modo que regiões com baixa oferta de vagas fossem contempladas com novos cursos capazes de amenizar, sobretudo, carências sociais e do mercado de trabalho. Dessa forma, novas universidades, campus e cursos passaram a fazer parte de uma governança estratégica de cunho político, social e econômico.

Tal tendência no aumento de vagas nos cursos de graduação em enfermagem tem sido identificada inclusive em outros países, mediante a implementação de políticas de desenvolvimento na área da educação. Além do aspecto quantitativo, a dimensão qualitativa do ensino em enfermagem também tem sido modificada para se adequar tanto aos avanços tecnológicos na área da saúde quanto às mudanças no perfil epidemiológico populacional decorrentes do processo de globalização (RODRIGUES *et al.*, 2018).

Neste sentido, pouca produção científica foi encontrada no período de cinco anos, sobre a formação de profissionais de enfermagem pensando no âmbito de graduação para o cuidado à pessoa idosa. É algo que leva a reflexão, pois como reiterado todos os enfermeiros irão trabalhar com essa população idosa tendo recebido ou não preparo para tal.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observamos mundialmente um cenário de transição progressiva demográfica e epidemiológica no que diz respeito ao envelhecimento populacional, que aponta a relevância do preparo e da formação do profissional enfermeiro para o cuidado à pessoa idosa. Neste estudo por meio de revisão integrativa de literatura com publicações nacionais e internacionais selecionadas, pode-se identificar três temas principais: Currículo e o ensino da enfermagem sobre o cuidado à pessoa idosa. Estratégias metodológicas utilizadas na formação do enfermeiro no cuidado à pessoa. Preparo do corpo docente para o ensino no cuidado à pessoa idosa. Conhecer a perspectiva sobre aspectos multidimensionais do envelhecimento por estudantes de graduação em Enfermagem é de fundamental importância no contexto da formação acadêmica, pois tal conhecimento é capaz de proporcionar elementos-chave para atender, direcionar cuidados e compreender a realidade do idoso em seus diversos contextos. Entende-se que ao compreender essas perspectivas, será possível expressar de maneira mais adequada o cuidado integral às pessoas idosas com qualidade e humanização.

O enfermeiro deve ter capacidade de intervir sobre problemas que influenciam no processo saúde-doença, identificando fatores de riscos à saúde e promovendo o cuidado integral e humanizado às necessidades do ser humano. Entretanto, existem muitas barreiras que dificultam a atenção integral e multidimensional ao idoso. Nos cursos de formação em nível de graduação são oferecidas disciplinas que abordam a saúde do idoso, porém ainda há uma grande concentração de conteúdos focados no modelo biomédico. Compreende-se que a formação especializada e capacitação docente tem um papel fundamental no preparo dos estudantes para o conhecimento da gerontologia

Nesse sentido, no que se refere a bases para uma boa formação é essencial contemplar competências gerais, os profissionais de enfermagem devem ser capazes de estabelecer ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde da população idosa, seguindo os princípios éticos e bioéticos, atendendo as necessidades de saúde dessa população tanto individualmente quanto no coletivo.

A formação do enfermeiro também deve estar alinhada às políticas e órgãos de proteção e promoção de saúde da pessoa idosa que, nas suas diretrizes, valorizam a qualificação permanente na área da saúde da pessoa idosa. Uma formação acadêmica voltada para gerontologia vai formar o aluno para ter um olhar diferenciado para o cuidado do idoso e o processo de senescência e senilidade.

É fundamental preparar os professores sobre o envelhecimento e aplicação de novas metodologias que contribuam positivamente nas atitudes com idosos e também no processo de aprendizagem do aluno, cabe ao corpo docente e às instituições de ensino incentivar o desenvolvimento de pesquisas e ensino sobre o processo do envelhecimento. Assim, faz-se necessário que as bases curriculares dos cursos de graduação direcionem maior atenção para e a ampliação do ensino da gerontologia e garantam professores com conhecimentos e motivados para o ensino e o cuidado à pessoa idosa.

REFERÊNCIAS

CAMARANO, Ana Amelia; FERNANDES, Daniele. Envelhecimento da população Brasileira: contribuição Demografica. In: AFIUNE (ed.). **Tratado de Geriatria e Gerontologia**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. Cap. 1. p. 2-3.

DOLL, Johaness. A educação no processo de envelhecimento. In: FREITAS, R Elizabete Viana de. **Tratado de Geriatria e Gerontologia - 4ª Ed.** 4. ed. Rio de Janeiro: Editora

Guanabara Koogan Ltda., 2016. Cap. 9. p. 2633-2633. Disponível em: <https://ia801909.us.archive.org/28/items/tratado-de-geriatria-e-gerontologia-quarta-edicao/Tratado%20de%20Geriatria%20e%20Gerontologia%2C%20Quarta%20edi%C3%A7%C3%A3o.pdf>. Acesso em: 30 out. 2022.

FEDERAL, Senado. Lei de diretrizes e bases da educação nacional: 2a edição. 2a edição. 2018. Brasília. Disponível em: https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/544283/lei_de_diretrizes_e_bases_2ed.pdf. Acesso em: 10 dez. 2022.

FERREIRA, Rafaela; DERHUN, Flávia Maria; CARREIRA, Lígia; BALDISSERA, Vanessa Denardi Antoniassi; RADOVANOVIC, Cremilde Aparecida Trindade; MARIANO, Pamela Patrícia. **Competência profissional para o cuidado ao idoso: percepção entre docentes, estudantes de enfermagem e enfermeiros**. 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/nDRMT49pKBnmq7SLC895wHv/?lang=en>. Acesso em: 08 set. 2022.

FREITAS, M.C.; GUEDES, M.V.C. **Desafios na formação de enfermeiros para a gestão do cuidado à pessoa idosa no Sistema Único de Saúde**. IN: Associação Brasileira de Enfermagem; Alvarez, A.M.; CALDAS, C.P.; GONÇALVES, L.H.T. Organizadoras.

PROENF. **Programa de Atualização em Enfermagem: Saúde do Idoso; Ciclo 2**. Porto Alegre: Artmed Panamericana; 2019. p11-51 (Sistema de educação Continuada, v.1).

GARBARINO, Jason T.; LEWIS, Laura Foran. **O impacto de um curso de enfermagem gerontológica com um componente de aprendizagem em serviço nas atitudes dos alunos em relação ao trabalho com idosos: um estudo de métodos mistos**. 2019. Disponível em: <https://www-sciencedirect.ez46.periodicos.capes.gov.br/science/article/pii/S1471595319300095>. Acesso em: 02 set. 2022.

GARBRAH, William; VÄLIMÄKI, Tarja; KANKKUNEN, Päivi. **Currículos de enfermagem podem dificultar a carreira em enfermagem gerontológica: uma revisão integrativa**. 2017. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/epdf/10.1111/opn.12152>. Acesso em: 01 set. 2022.

HSIEH, Pei-Lun; CHEN, Ching-Min. **Competência de Enfermagem em Geriatria/Cuidados de Longo Prazo Desenvolvimento Curricular para Programas de Bacharelado em Enfermagem: Uma Revisão Sistemática**. 2018. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S875572231830067X>. Acesso em: 02 set. 2022.

LAI-SHEUNGCHENGA, Winnie; P.K.MA; Y.Y.LAM; K.C.NG; BT.K.LING; W.H.YAU; Y.W.CHUI; H.M.TSUI. **Efeitos do Programa de Simulação Sênior nas atitudes de estudantes de enfermagem em relação a idosos: um estudo controlado randomizado**. 2020. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0260691719308202?via%3Dihub>. Acesso em: 06 set. 2022.

MCCLOSKEY, Rose; YETMAN, Lynda; STEWART, Connie; SLAYTER, Jeremy; JARRETT, Pamela; MCCOLLUM, Alexander; STOICA, George. Changes in nursing students' knowledge, attitudes and interest in caring for older adults: a longitudinal cohort study. **Nurse Education In Practice**, [S.L.], v. 44, p. 102760, mar. 2020. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.nepr.2020.102760>.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M.. 4. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & Contexto - Enfermagem**, Florianópolis, v. 17, n. 4, p.758-764, out. 2008.

MENDES, Karina dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira; GALVÃO, Cristina Maria. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & Contexto - Enfermagem**, [S.L.], v. 17, n. 4, p. 758-764, dez. 2008. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072008000400018. Acesso em: 31 Out 2022.

MOREIRA, Wanderson Carneiro, *et al.* **Formação de estudantes de Enfermagem para atenção integral ao idoso**. 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbagg/a/cW65sZMcXyXjrM4PXFQKHGS/abstract/?format=html&lang=pt>. Acesso em: 08 set. 2022.

RODRIGUES, Rosalina Aparecida Partezani, *et al.* **Ensino de enfermagem gerontológica em instituições de ensino superior públicas brasileiras**. 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ape/a/PhDBXvd8ZpX8438NQkFCdHB/?lang=pt#:~:text=A%20Institui%C3%A7%C3%A3o%20P%C3%ABblica%20de%20Ensino,atitudes%20para%20o%20exerc%C3%ADcio%20profissional..> Acesso em: 08 set. 2022

ROSSÉS, Juliano do Val. PREPARO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NO CUIDADO AO IDOSO: uma revisão integrativa. **Recima21 - Revista Científica Multidisciplinar - Issn 2675-6218**, [S.L.], v. 3, n. 10, p. e3101990, 20 out. 2022. RECIMA21 - Revista Científica Multidisciplinar. <http://dx.doi.org/10.47820/recima21.v3i10.1990>.

SAÚDE, Ministério da; SAÚDE, Secretaria de Atenção À. **ESTATUTO DO IDOSO**: 3ª edição 2ª reimpressão. 3ª edição 2ª reimpressão. 2013. Equipe editorial Normalização: Gabriela Leitão Revisão: Mara Pamplona e Lilian Assunção Capa e projeto gráfico: Débora Flaeschen Diagramação: Carla Vianna Prates. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/estatuto_idoso_3edicao.pdf. Acesso em: 13 nov. 2022.

SEIXAS, C.T.; CALDAS, C.P. **As implicações do processo de envelhecimento populacional para a enfermagem**. IN: Associação Brasileira de Enfermagem; Alvarez, A.M.; CALDAS, C.P. GONÇALVES, L.H.T. Organizadoras. PROENF Programa de Atualização em Enfermagem: Saúde do Idoso; Ciclo 2. Porto Alegre: Artmed Panamericana; 2020. p 9-41 (Sistema de educação Continuada, v.3)

SOUZA, Elaine Fernanda Dornelas de; SILVA, Amanda Gaspar; SILVA, Ariana Ieda Lima Ferreira da. Active methodologies for graduation in nursing: focus on the health care of older

adults. **Revista Brasileira de Enfermagem**, [S.L.], v. 71, n. 2, p. 920-924, 2018. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0150>.

TRAVASSOS, Guilherme Fonseca *et al.* The elderly in Brazil: demographic transition, profile, and socioeconomic condition. **Revista Brasileira de Estudos de População**, [S.L.], v. 37, p. 1-27, 28 out. 2020. Associação Brasileira de Estudos Populacionais. <http://dx.doi.org/10.20947/s0102-3098a0129>.

VARGAS, Ana Clara Ruocco *et al.* **A formação do enfermeiro para o cuidado ao idoso: uma análise documental do ensino de graduação no Paraná**. 2022. Disponível em: A formação do enfermeiro para o cuidado ao idoso: uma análise documental do ensino de graduação no Paraná. Acesso em: 06 set. 2022.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante esses meses de elaboração do Projeto de Conclusão de Curso, obtive uma experiência acadêmica que contribuiu muito para minha formação profissional, que descrevo como uma experiência com amplo aprendizado e podendo refletir mais especificamente sobre a formação de estudantes para o cuidado da enfermagem gerontológica. Frente às mudanças do perfil demográfico da população mundial, em andamento, o futuro enfermeiro deve ser inserido no contexto do estudo do envelhecimento durante sua formação acadêmica, a fim de receber uma educação específica quanto à assistência a esse público, com desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias para um cuidado.

As competências do enfermeiro para o cuidado ao idoso expressa a necessidade de qualificar as ações de enfermagem frente às singularidades e necessidades dessa população, compreendendo o domínio de conhecimento relacionados aos aspectos conceituais, físicos, emocionais, sociais, e culturais coerentes com a realidade da senescência.

Aspectos como autonomia e a independência da pessoa idosa ligadas ao seu funcionamento e manutenção de suas capacidades são fundamentais. Parte do ciclo vital, as perdas fazem parte do que caracteriza processo normal de envelhecimento humano. Entretanto, também há perdas patológicas que necessitam de cuidados especializados e de longa duração. Um dos desafios da formação de profissionais enfermeiros para atuar com pessoas idosas é a valorização do conteúdo nos projetos pedagógicos dos cursos de graduação, estratégias de ensino capazes de mobilizar o interesse do acadêmico para o estudo

da enfermagem gerontológica e preparo do corpo docente para realizar adequadamente a transferência de saberes por meio de metodologias ativas e mobilizadoras de atitudes positivas frente ao envelhecimento.

Nesse contexto, as grades curriculares dos cursos de graduação em enfermagem devem ampliar a oferta de disciplinas gerontogerítricas, colaborando com a formação de profissionais qualificados e preparados e com um olhar diferenciado para atender o idoso em qualquer ponto da rede de atenção.

Nesse sentido, torna-se viável, a realização de estratégias de aprendizagem voltadas aos cuidados que possibilitem a viabilização de habilidades gerais e específicas em que os profissionais de enfermagem sejam capazes de estabelecer ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, garantindo atenção de qualidade ao idoso em qualquer nível de complexidade do sistema de saúde.

Destacamos ainda que o preparo do acadêmico em gerontologia irá refletir na sua carreira profissional e estará apto para o mercado de trabalho.

Por fim, na formação enfermagem gerontológica deve compreender a política de saúde, reconhecendo esta como direito e atuando de forma a garantir a integralidade são fundamentos básicos, para que o estudante assuma compromisso ético, humanístico e social com o trabalho multiprofissional e interdisciplinar em saúde no cuidado à pessoa idosa e se coloque politicamente na defesa dos interesses da população idosa em nosso país.

REFERÊNCIAS

BEZERRA, Fernanda Carvalho; ALMEIDA, Maria Irismar de; NÓBREGA-THERRIEN, Sílvia Maria. Estudos sobre envelhecimento no Brasil: revisão bibliográfica. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, [S.L.], v. 15, n. 1, p. 155-167, 2012. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s1809-98232012000100017>.

BRASIL. **Constituição** (1988). **Constituição** da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: http://conselho.saude.gov.br/web_sus20anos/20anossus/legislacao/constituicaoofederal.pdf. Acesso em 21 de mar. 2022.

BRASIL. **Decreto nº 791, de 27 de setembro de 1890**. Crêa no Hospício Nacional de Alienados uma escola profissional de enfermeiros e enfermeiras. Disponível em <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1824-1899/decreto-791-27-setembro-1890-503459-publicacaooriginal-1-pe.html>: . Acesso em: 09 fev. 2022.

BRIZOLA, Jairo; FANTIN, Nádia. Revisão da literatura e revisão sistemática da literatura. **Revista de Educação do Vale do Arinos - Relva**, Mato Grosso, v. 3, n. 2, p. 23-39, 2017. <https://doi.org/10.30681/relva.v3i2.1738>.

CAMARANO, Ana Amelia; FERNANDES, Daniele. Envelhecimento da população Brasileira: contribuição Demografica. In: AFIUNE (ed.). **Tratado de Geriatria e Gerontologia**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. Cap. 1. p. 2-3.

CHRIZOSTIMO, Miriam Marinho; CALDAS, Célia Pereira. Formação profissional de enfermeiro gerontológico: revisão integrativa. **Research, Society And Development**, [S.L.], v. 10, n. 11, p. e426101119813, 5 set. 2021. <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i11.19813>.

CONFORTO, Edivandro Carlos; AMARAL, Daniel Capaldo; SILVA, Sérgio Luis da. Roteiro para revisão bibliográfica sistemática: aplicação no desenvolvimento de produtos e gerenciamento de projetos. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GESTÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO, 8., 2011, Porto Alegre. **Conference paper**. Porto Alegre: Cbgdp, 2011. p. 1-12.

CRUZ, Danielle Teles da *et al.* Factors associated with frailty in a community-dwelling population of older adults. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v. 51, p. 106-113, 27 nov. 2017. Universidade de São Paulo. Disponível em: <https://www.scielosp.org/pdf/rsp/2017.v51/106/pt>. Acesso em: 04 set. 2021.

DIOGO, Maria José Delboux; DUARTE, Yeda Aparecida de Oliveira. **O ENVELHECIMENTO E O IDOSO NO ENSINO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM NO BRASIL: DO PANORAMA ATUAL À UMA PROPOSTA DE CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**. 1999.

PROENF Programa de Atualização em Enfermagem: Saúde do Idoso. GONÇALVES, L.H.T (org.) .; Ciclo 2. Porto Alegre: Artmed Panamericana; 2020. p 9-41 (Sistema de educação Continuada, v.3)

DOLL, Johaness. A educação no processo de envelhecimento. In: FREITAS, R Elizabete Viana de. **Tratado de Geriatria e Gerontologia - 4ª Ed.** 4. ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan Ltda., 2016. Cap. 9. p. 2633-2633. Disponível em: <https://ia801909.us.archive.org/28/items/tratado-de-geriatria-e-gerontologia-quarta-edicao/Tratado%20de%20Geriatria%20e%20Gerontologia%2C%20Quarta%20edi%C3%A7%C3%A3o.pdf>. Acesso em: 30 out. 2022.

FERREIRA, Rafaela; DERHUN, Flávia Maria; CARREIRA, Lígia; BALDISSERA, Vanessa Denardi Antoniassi; RADOVANOVIC, Cremilde Aparecida Trindade; MARIANO, Pamela Patrícia. **Competência profissional para o cuidado ao idoso: percepção entre docentes, estudantes de enfermagem e enfermeiros**. 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/nDRMT49pKBnmq7SLC895wHv/?lang=en>. Acesso em: 08 set. 2022.

FREITAS, M.C.; GUEDES, M.V.C. **Desafios na formação de enfermeiros para a gestão do cuidado à pessoa idosa no Sistema Único de Saúde**. IN: Associação Brasileira de Enfermagem; Alvarez, A.M.; CALDAS, C.P.; GONÇALVES, L.H.T. Organizadoras.

GARBARINO, Jason T.; LEWIS, Laura Foran. **O impacto de um curso de enfermagem gerontológica com um componente de aprendizagem em serviço nas atitudes dos alunos em relação ao trabalho com idosos: um estudo de métodos mistos**. 2019. Disponível em: <https://www-sciencedirect.ez46.periodicos.capes.gov.br/science/article/pii/S1471595319300095>. Acesso em: 02 set. 2022.

GARBRAH, William; VÄLIMÄKI, Tarja; KANKKUNEN, Päivi. **Currículos de enfermagem podem dificultar a carreira em enfermagem gerontológica: uma revisão integrativa**. 2017. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/epdf/10.1111/opn.12152>. Acesso em: 01 set. 2022.

HSIEH, Pei-Lun; CHEN, Ching-Min. **Competência de Enfermagem em Geriatria/Cuidados de Longo Prazo Desenvolvimento Curricular para Programas de Bacharelado em Enfermagem: Uma Revisão Sistemática**. 2018. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S875572231830067X>. Acesso em: 02 set. 2022.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **População cresce, mas número de pessoas com menos de 30 anos cai 5,4% de 2012 a 2021**. 2022. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/34438-populacao-cresce-mas-numero-de-pessoas-com-menos-de-30-anos-cai-5-4-de-2012-a-2021#:~:text=Nesse%20per%C3%ADodo%2C%20a%20parcela%20de,39%2C8%25%20no%20per%C3%ADodo..> Acesso em: 31 out. 2022.

LIMA-COSTA MF, VERAS R. **Saúde pública e envelhecimento**. Cad. Saúde Pública 2003; 19: 700-701.

LAI-SHEUNGCHENGA, Winnie; P.K.MA; Y.Y.LAM; K.C.NG; BT.K.LING; W.H.YAU; Y.W.CHUI; H.M.TSUI. **Efeitos do Programa de Simulação Sênior nas atitudes de estudantes de enfermagem em relação a idosos: um estudo controlado randomizado**. 2020. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0260691719308202?via%3Dihub>. Acesso em: 06 set. 2022.

MCCLOSKEY, Rose; YETMAN, Lynda; STEWART, Connie; SLAYTER, Jeremy; JARRETT, Pamela; MCCOLLUM, Alexander; STOICA, George. Changes in nursing students' knowledge, attitudes and interest in caring for older adults: a longitudinal cohort study. **Nurse Education In Practice**, [S.L.], v. 44, p. 102760, mar. 2020. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.nepr.2020.102760>.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M.. 4. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & Contexto - Enfermagem**, Florianópolis, v. 17, n. 4, p.758-764, out. 2008.

MENDES, Karina dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira; GALVÃO, Cristina Maria. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & Contexto - Enfermagem**, [S.L.], v. 17, n. 4, p. 758-764,

dez. 2008. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072008000400018. Acesso em: 31 Out 2022.

MENDES, Karina dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira; GALVÃO, Cristina Maria. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto e Contexto Enfermagem**, Florianópolis, v. 4, n. 17, p. 758-764, 2008.

MOREIRA, Wanderson Carneiro, *et al.* **Formação de estudantes de Enfermagem para atenção integral ao idoso**. 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbgg/a/cW65sZMcXyXjrM4PXFQKHGS/abstract/?format=html&lang=pt>. Acesso em: 08 set. 2022.

NEVES, Eloita Pereira. CELEBRATION OF THE NURSING GOLD JUBILEE AT THE UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. **Texto & Contexto - Enfermagem**, [S.L.], v. 28, p. 20190101, 2019. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1980-265x-tce-2019-0001-0001>.

OMS. Organização Mundial da Saúde. **Relatório mundial de envelhecimento e saúde**. 2015. Disponível em: <https://sbgg.org.br/wp-content/uploads/2015/10/OMS-ENVELHECIMENTO-2015-port.pdf>. Acesso em: 21 fev. 2022.
Organização Mundial da Saúde (OMS). **Relatório Mundial de Envelhecimento e Saúde**. Genebra: OMS; 2015.

RODRIGUES, Rosalina Aparecida Partezani, *et al.* **Ensino de enfermagem gerontológica em instituições de ensino superior públicas brasileiras**. 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ape/a/PhDBXvd8ZpX8438NQkFCdHB/?lang=pt#:~:text=A%20Institui%C3%A7%C3%A3o%20P%C3%BAblica%20de%20Ensino,atitudes%20para%20o%20exerc%C3%ADcio%20profissional..> Acesso em: 08 set. 2022

ROSSÉS, Juliano do Val. PREPARO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NO CUIDADO AO IDOSO: uma revisão integrativa. **Recima21 - Revista Científica Multidisciplinar - Issn 2675-6218**, [S.L.], v. 3, n. 10, p. e3101990, 20 out. 2022. RECIMA21 - Revista Científica Multidisciplinar. <http://dx.doi.org/10.47820/recima21.v3i10.1990>.

Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção À. **ESTATUTO DO IDOSO**: 3ª edição 2ª reimpressão. 3ª edição 2ª reimpressão. 2013. Equipe editorial Normalização: Gabriela Leitão Revisão: Mara Pamplona e Lilian Assunção Capa e projeto gráfico: Débora Flaeschen Diagramação: Carla Vianna Prates. Disponível em: https://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/estatuto_idoso_3edicao.pdf. Acesso em: 13 nov. 2022.

SEIXAS, C.T.; CALDAS, C.P. **As implicações do processo de envelhecimento populacional para a enfermagem**. IN: Associação Brasileira de Enfermagem; Alvarez, A.M.; CALDAS, RODRIGUES, Rosalina Aparecida Partezani *et al.* O ensino de enfermagem gerontológica nas instituições públicas brasileiras de ensino superior. **Acta**

Paulista de Enfermagem, [S.L.], v. 31, n. 3, p. 313-320, jun. 2018. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1982-0194201800044>.

ROTHER, Edna Terezinha. Revisão sistemática X revisão narrativa. **Acta Paulista de Enfermagem**, [S.L.], v. 20, n. 2, p. 5-6, jun. 2007. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s0103-21002007000200001>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ape/a/z7zZ4Z4GwYV6FR7S9FHTByr/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 25 set. 2021.

SANTOS, Noely Cibeli dos; MENEGHIN, Paolo. Concepções dos alunos de graduação em enfermagem sobre o envelhecimento. **Revista da Escola de Enfermagem da Usp**, [S.L.], v. 40, n. 2, p. 151-159, jun. 2006. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s0080-62342006000200002>.

SOUZA, Elaine Fernanda Dornelas de; SILVA, Amanda Gaspar; SILVA, Ariana Ieda Lima Ferreira da. Active methodologies for graduation in nursing: focus on the health care of older adults. **Revista Brasileira de Enfermagem**, [S.L.], v. 71, n. 2, p. 920-924, 2018. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0150>.

TRAVASSOS, Guilherme Fonseca *et al.* The elderly in Brazil: demographic transition, profile, and socioeconomic condition. **Revista Brasileira de Estudos de População**, [S.L.], v. 37, p. 1-27, 28 out. 2020. Associação Brasileira de Estudos Populacionais. <http://dx.doi.org/10.20947/s0102-3098a0129>.

PROENF. **Programa de Atualização em Enfermagem**: Saúde do Idoso; Ciclo 2. Porto Alegre: Artmed Panamericana; 2019. p11-51 (Sistema de educação Continuada, v.1).

VARGAS, Ana Clara Ruocco *et al.* **A formação do enfermeiro para o cuidado ao idoso: uma análise documental do ensino de graduação no Paraná**. 2022. Disponível em: A formação do enfermeiro para o cuidado ao idoso: uma análise documental do ensino de graduação no Paraná. Acesso em: 06 set. 2022.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM**

**DISCIPLINA: INT 5182-TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II
PARECER FINAL DO ORIENTADOR SOBRE O
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

O trabalho de Conclusão do Curso de Graduação em Enfermagem A FORMAÇÃO DO ESTUDANTE DE ENFERMAGEM PARA O CUIDADO À PESSOA IDOSA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA realizado pela acadêmica Luciana Maiara Taborda, sob minha orientação veio corroborar com as reflexões acerca do ensino da Enfermagem Gerontologia nos currículos dos cursos de enfermagem no Brasil, a partir desta revisão de literatura, que nos permite traz uma discussão internacional sobre o tema. A relevância do estudo atende à urgente necessidade de formação de profissionais com conhecimento na área, considerando o acelerado processo de envelhecimento populacional. Destaco o empenho da acadêmica, que além de superar desafios e desenvolver novas habilidades, conseguiu ampliar sua visão sobre a formação em enfermagem. Por fim, como produto do trabalho realizado resultou-se em um manuscrito intitulado: *Práticas formativas na graduação em enfermagem para o cuidado da pessoa idosa*, o qual estimula à reflexão sobre o currículo e o ensino; as estratégias no processo de ensino-aprendizagem e o preparo do corpo docente.

Florianópolis, 16 de Dezembro de 2022.

**Profa. Dra. Angela Maria Alvarez
Orientadora**